



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS

## Projeto Acadêmico Institucional

### 1. Síntese da autoavaliação da Unidade e principais recomendações da CAI referentes ao Projeto Acadêmico do Ciclo anterior e das ações propostas.

A síntese da autoavaliação da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC) da Universidade de São Paulo foi extraída do relatório apresentado para o V Ciclo Avaliativo, aprovado pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA).

O documento destaca como principal deficiência a redução significativa do corpo docente, com perspectiva de maior redução futura devido ao envelhecimento da equipe e aposentadorias previstas.

A versão revisada do projeto acadêmico demonstrou que a Unidade está ciente dos desafios futuros e pronta para enfrentá-los.

Em relação à avaliação por eixos de atuação, os apontamentos feitos pela comissão de acompanhamento foram os seguintes:

**Graduação:** a EESC oferece dez cursos de graduação, destacando a integração com outras Unidades do Campus, como o IFSC, IQSC, o ICMC e o IAU. O relatório mencionou iniciativas de flexibilização curricular, abordagens didáticas participativas e o programa de dupla formação entre engenharia civil e arquitetura. A Unidade está implementando atividades acadêmicas complementares, desde 2021, e prepara-se para mudanças nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Engenharia, focando no ensino por competências. Acompanhamento do perfil socioeconômico dos alunos também é realizado.

**Pós-graduação:** o relatório aborda melhorias nos programas de pós-graduação (PPGs), incluindo a oferta de disciplinas em inglês e a criação de períodos de carência para composição de bancas. Há articulação entre programas da EESC e outras Unidades da USP, mas pouca integração entre os próprios programas da Escola. Alguns programas têm conceito 4 pela CAPES, e não há mecanismos para aumentar a inclusão do corpo discente.

**Pesquisa:** a EESC relata um programa de workshops para prospectar parcerias de pesquisa, interrompido pela pandemia. Utilizam ferramentas bibliométricas para avaliar a eficiência da pesquisa, destacando a atração de pesquisadores para o pós-doutorado, participação em projetos temáticos FAPESP e a existência de um Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT).

**Cultura e Extensão:** as ações de extensão incluem a divulgação dos cursos em programas como “USP e as Profissões” e a manutenção de cursos de extensão. O relatório não trata de estágios como extensão, alegando que é responsabilidade da Comissão de

Graduação (CG), embora a promoção e prospecção de estágios também sejam vistas como atividades de extensão.

**Eixos Integrativos:** o relatório menciona a Iniciação Científica como atividade principal nos programas PIBIC e PIBITI, além de programas de atendimento à comunidade e um escritório de inovação. No entanto, as ações parecem isoladas e não uma política integrativa dirigida pela Unidade. Na internacionalização, a EESC possui diversos convênios com instituições estrangeiras e contribui para a posição da USP em rankings internacionais, embora não tenha feito uma comparação detalhada por área de conhecimento.

**Gestão:** A estrutura administrativa e as ações na administração de pessoal são descritas, destacando a redução do quadro docente e a carência de recursos em servidores técnico-administrativos. A Unidade tenta minimizar riscos por meio de treinamento e especialização dos funcionários.

## **2. Missão, Visão e Valores**

### **2.1. Missão, Visão e Valores**

#### **Missão**

Fornecer educação de excelência para a formação de profissionais competentes e inovadores e realizar pesquisas de relevância, promovendo o desenvolvimento sustentável e o conhecimento científico e cultural em benefício da sociedade.

#### **Visão**

Ser uma instituição de classe mundial reconhecida pela excelência de suas atividades de ensino, pesquisa/inovação e extensão, com foco no papel transformador da educação para o desenvolvimento tecnológico e social.

#### **Valores**

A EESC dedica-se à formação de profissionais com conhecimentos técnicos, visão inovadora e criativos. Baseada em padrões de excelência para as atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão, compromete-se com a ética e os princípios de desenvolvimento sustentável, reconhecendo a importância do equilíbrio entre os aspectos sociais, ambientais e econômicos. Valoriza a diversidade e a promoção de um ambiente acadêmico inclusivo, colaborativo e de respeito mútuo.

## **3. Atividades-Fim da Unidade**

### **3.1. Ensino de Graduação (ou Atividades Educativas)**

#### **3.1.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)**

A Comissão de Graduação propõe oito objetivos gerais com metas para cada um deles:

#### **I - Aprimoramento do ensino**

1. Identificar e eliminar possíveis repetições de conteúdo que são desnecessárias durante o curso, garantindo a possibilidade de repetições programadas para revisar os conceitos fundamentais com ampliação da profundidade;
2. Atualizar currículos em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN);

3. Promover ações para que o aluno tenha contato com problemas práticos e aplicados ligados ao seu curso desde o primeiro ano;
4. Promover e apoiar disciplinas que envolvam alunos de mais de uma habilitação em engenharia;
5. Aprimorar os Certificados de Estudos Especiais (CEE);
6. Aprimorar o programa de dupla formação EESC-IAU;
7. Incentivar a criação e atualização de material didático (livros, apostilas, podcasts educacionais, vídeos, etc.), inclusive na bibliografia das ementas dos cursos de graduação, via sistema JupiterWeb.

## **II - Integração com pesquisa e pós-graduação**

8. Promover programas de formação integrada da pós-graduação e graduação;
9. Incentivar pesquisas na área de ensino em Engenharia.

## **III - Internacionalização e integração com universidades nacionais**

10. Promover e apoiar a oferta de disciplinas em inglês;
11. Promover cursos de curta duração em regime híbrido em parceria com Instituições de Ensino Superior (IES) estrangeiras para ampliar as possibilidades de experiência internacional aos discentes;
12. Traduzir as ementas de todas as disciplinas para a língua inglesa;
13. Ampliar a oferta de vagas para o Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G);
14. Oferecer disciplinas em regime de ensino híbrido e Atividades Extensionistas Curriculares (AEX) com outras Unidades da USP ou IES nacionais;
15. Promover ações dentro do Consórcio Acadêmico Engenharias USP;
16. Promover vínculo com IES nacionais;
17. Realizar eventos internacionais;
18. Firmar novos/renovar convênios internacionais com universidades estrangeiras;
19. Ampliar participações em redes de pesquisa internacionais, por meio de projetos de pesquisa colaborativa com IES, incluindo publicações científicas em coautoria com pesquisadores internacionais.

## **IV - Formação de recursos humanos para educação em engenharia**

20. Disseminar experiências e práticas didáticas em evento de preparação pedagógica;
21. Incentivar docentes a participar de atividades promovidas pela Comissão de Graduação (CG) e PRG, congressos nacionais e internacionais de graduação e de ensino em Engenharia, e grupos de discussão sobre ensino em engenharia em âmbitos nacional e internacional;
22. Incentivar a publicação de trabalhos em revistas e congressos de graduação e de ensino em Engenharia;
23. Incentivar docentes a participar do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino - PAE.

## **V - Melhorar a infraestrutura para o ensino de graduação e de apoio aos alunos**

24. Buscar apoio para adequação da infraestrutura de salas de aula a novos métodos de ensino e melhoria dos espaços de convivência, especialmente na Área 2 do Campus USP São Carlos;
25. Buscar apoio para criação e adequação de espaços comuns para atividades “mão na massa”, especialmente na Área 2 do Campus USP São Carlos.

## **VI - Promover e aprimorar a curricularização da extensão**

26. Incentivar e apoiar as Atividades Extensionistas Curriculares (AEX);
27. Criar mecanismos de incentivo à participação de alunos de graduação em atividades de extensão;
28. Incentivar e apoiar as atividades de extensão em disciplinas regulares.

## **VII - Implantar sistema de acompanhamento e avaliação institucional**

29. Criar e implantar um processo para avaliação de disciplinas, e de análise das avaliações;
30. Acompanhar o desempenho dos alunos ingressantes por modalidade de ingresso;
31. Propor a criação de indicadores no sistema JúpiterWeb que facilitem o acompanhamento dos alunos durante todo o percurso formativo;
32. Monitorar continuamente os egressos para avaliação do perfil de atuação.

## **VIII - Permanência estudantil**

33. Quantificar a evolução da taxa de evasão e identificar os fatores relacionados;
34. Identificar motivos principais da evasão e de trancamento de curso;
35. Identificar disciplinas críticas (com alto índice de reprovação ou trancamento) e propor ações de melhoria;
36. Identificar o perfil dos ingressantes na graduação da EESC;
37. Promover ações para melhorar o desempenho nas disciplinas dos dois primeiros anos;
38. Ampliar o programa de tutoria acadêmica.

## **3.1.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)**

Estratégias para atingir as metas propostas:

### **I - Aprimoramento do Ensino**

- 1 e 2. Comissões de curso, com alunos e docentes, identificam repetições desnecessárias de conteúdo e carga horária excessiva das disciplinas e solicitam alterações e uso de metodologias que favoreçam o processo de ensino/aprendizagem;
3. Facilitar a interação entre docentes do ciclo básico e coordenadores de curso, incentivando docentes que ministram conteúdos específicos a colaborar na criação de exercícios práticos e aplicados;
4. Oferecer disciplinas com docentes de diversas áreas, mostrando diferentes perspectivas de um mesmo tópico, para alunos de diferentes cursos;
5. Revisar, promover e criar novos CEE;
6. Acompanhar o programa de dupla formação EESC-IAU visando ao seu aprimoramento;
7. Ampliar e aprimorar a infraestrutura, incluindo recursos humanos, para produção de material didático, incluindo vídeos e podcasts educacionais.

### **II - Integração com pesquisa e pós-graduação**

8. Revisar e aprimorar programas de formação integrada entre pós-graduação e graduação, bem como incentivar a participação de graduandos em projetos de iniciação científica e eventos científicos, como SIICUSP e o CICTE;

9. Criar grupos de discussão para induzir pesquisa e publicações sobre ensino de Engenharia, apoiando a participação em congressos nacionais e internacionais na área.

### **III - Internacionalização e integração com universidades nacionais**

- 10 e 11. Estimular a oferta de disciplinas e cursos híbridos de curta duração (férias, intersemestrais, bimestrais) em inglês, induzindo alunos a aprimorar idiomas para participação ativa e integração internacional;
12. Identificar, para tradução e disponibilização, disciplinas sem ementa em inglês;
13. Abrir uma vaga anual para PEC-G em cada curso, exceto aqueles com três ou mais alunos da modalidade;
- 14, 15 e 16. Incentivar parcerias com unidades da USP e IES nacionais, induzindo a oferta de disciplinas híbridas e AEX em colaboração;
17. Organizar e promover eventos internacionais;
18. Buscar universidades estrangeiras com interesse em firmar novos convênios ou renovar os existentes;
19. Incentivar a participação em redes de pesquisa internacionais, por meio de projetos de pesquisa colaborativa com IES, incluindo publicações científicas em coautoria com pesquisadores internacionais.

### **IV - Formação de recursos humanos para educação em engenharia**

20. Promover regularmente o Encontro de Preparação Pedagógica da EESC;
21. Divulgar iniciativas como o Programa de Desenvolvimento Profissional Docente (PDPD), oferecido pela Pró-Reitoria de Graduação (PRG) e de Pós-Graduação (PRPG), e incentivar a participação dos docentes;
22. Divulgar revistas e congressos de ensino de engenharia e incentivar a participação de docentes e discentes;
23. Divulgar editais PAE e estimular a participação de docentes e pós-graduandos.

### **V - Melhorar a infraestrutura para o ensino de graduação e de apoio aos alunos**

- 24 e 25. Incentivar a elaboração de projetos de infraestrutura para integração curricular e atividades práticas, promovendo metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Reformar salas para essas práticas e realizar eventos na Área 2. Revisar espaços de convivência para integrar alunos do Campus.

### **VI - Promover e aprimorar a curricularização da extensão**

- 26, 27 e 28. Junto com a Comissão de Cultura e Extensão (CCEx), estimular docentes com atividades de extensão a cadastrá-las e oferecê-las a alunos. Divulgar e estimular a participação de alunos nas AEX. Estimular a oferta de AEX em disciplinas. Apoiar convênios para a realização de AEX.

### **VII - Implantar sistema de acompanhamento e avaliação institucional**

- 29 - Explorar alternativas para coletar dados de avaliação, revisando o modelo atual, e implementar sistema para análise dos resultados;
- 30 e 31. Criar sistema de acompanhamento estudantil por meio de indicadores;
32. Promover eventos com egressos e formandos para incentivar a participação no Alumni USP.

## **VIII - Permanência estudantil**

- 33 e 34. Aprimorar sistema de monitoramento da evasão, em colaboração com a Comissão de Inclusão e Pertencimento (CIP), analisar dados do tempo de formação e evasão para identificar ações de mitigação;
35. Criar sistema de monitoramento para identificar disciplinas críticas para, junto com docentes do ciclo básico, mitigar problemas;
36. Ação conjunta com a CIP para mapear o perfil dos ingressantes;
- 37 e 38. Fortalecer programas de tutoria, com a CIP, para atender alunos dos primeiros anos.

### **3.1.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade**

O acompanhamento do desempenho das estratégias será realizado pelos seguintes indicadores:

#### **I - Aprimorar o ensino**

- 1, 2 e 3. Participação em projetos para melhoria do ciclo básico. Trabalhos conjuntos com docentes do ciclo básico e profissionalizante. Atualização de ementas de disciplinas para evitar repetições de conteúdo, seguindo as DCN e redução de carga horária. Proposição de disciplinas, com vistas à integração curricular e à inovação. Incorporação de problemas reais em disciplinas;
4. Oferta de disciplinas interdisciplinares, multidisciplinares e/ou transdisciplinares;
5. Atualização das disciplinas dos CEE e proposição e oferecimento de novas disciplinas e certificados interdepartamentais e interunidades;
6. Revisão do programa de Dupla Formação entre Engenharia Civil e Arquitetura, com propostas de adequações;
7. Produção de materiais didáticos como livros, apostilas, videoaulas e podcasts educacionais para apoiar o ensino, bem como o seu registro no repositório institucional da EESC.

#### **II - Integração com pesquisa e pós-graduação**

8. Revisão, oferecimento e criação de disciplinas oferecidas de forma integrada entre graduação e pós-graduação;
9. Participação em eventos de Graduação e a participação em grupos de pesquisa de ensino em Engenharia.

#### **III - Internacionalização e integração com universidades nacionais**

10. Número de disciplinas de graduação ministradas em língua estrangeira;
11. Número de cursos de curta duração em regime híbrido ou totalmente on-line oferecidos com IES estrangeiras;
12. Número de ementas das disciplinas vertidas para o inglês;
13. Número de alunos PEC-G por curso, bem como de alunos estrangeiros matriculados por ano;
- 14, 15 e 16. Número de disciplinas ofertadas em regime híbrido, AEX e participação em eventos, ambos em parceria com outras Unidades da USP ou IES nacionais;
17. Número de eventos internacionais organizados pela instituição;
18. Número de convênios internacionais firmados com universidades estrangeiras por ano;

19. Número de participações em redes de pesquisa internacionais, medido pelo número de projetos de pesquisa colaborativa com IES, incluindo publicações científicas em coautoria com pesquisadores internacionais.

#### **IV - Formação de recursos humanos para educação em engenharia**

20. Participação ativa nos Encontros de Preparação Pedagógica;  
21. Participação em programas e eventos, como os oferecidos pela PRG (PDPD, Congresso de Graduação da USP, entre outros);  
22. Publicação em revistas e congressos de ensino em Engenharia;  
23. Supervisão de alunos PAE.

#### **V - Melhorar a infraestrutura para o ensino de graduação e de apoio aos alunos**

- 24 e 25. Iniciativas de proposição ou atualização de laboratórios de ensino. Participação em projetos de melhoria dos espaços de convivência. Participação em projetos para criação e adequação de espaços comuns para atividades “mão na massa”.  
Participação ativa em grupos de trabalho envolvendo a graduação tendo em vista melhorar a infraestrutura. Promoção de eventos na Área 2.

#### **VI - Promover e aprimorar a curricularização da extensão**

- 26, 27 e 28. Iniciativas de participação em discussão e análise sobre a regulação da curricularização da extensão a partir das pró-reitorias PRG e PRCEU. Participação e proposição de AEX em colaboração com a CCEEx. Oferta de disciplinas com carga horária em extensão em colaboração com a CCEEx.

#### **VII - Implantar sistema de acompanhamento e avaliação institucional**

- 29, 30 e 31. Iniciativas de participação na avaliação de disciplinas, incluindo contribuições para o questionário e estímulo à participação do aluno. Colaboração na análise dos resultados da avaliação e de indicadores para acompanhamento dos alunos. Proposição e participação em projetos de melhoria do curso;  
32. Iniciativas de proposição e participação em eventos sobre o perfil do egresso, incluindo participação em encontros com egressos e incentivando os alunos a participar da rede Alumni USP.

#### **VIII - Permanência estudantil**

- 33 e 34. Eventos relacionados à permanência e inclusão dos alunos;  
35. Participação e proposição de melhorias para disciplinas;  
36. Ações de acolhimento e permanência, com avaliação e identificação do perfil dos alunos ingressantes;  
37. Iniciativas de avaliação e acompanhamento do desempenho acadêmico dos alunos e de proposição de ações para melhoria, incluindo o acompanhamento das disciplinas dos primeiros anos. Quantificar a participação na Semana de Recepção aos Calouros;  
38. Iniciativas de participação em programas de tutoria acadêmica.

### **3.1.4. Principais desafios esperados para o período**

Dentre os principais desafios para o cumprimento das metas propostas, destacam-se:

#### **I - Aprimorar o ensino**

- Preparar e convencer os docentes sobre a aplicação de metodologias ativas no processo de ensino/aprendizagem;
- Envolver e estimular os docentes dos Institutos do Campus que oferecem disciplinas do ciclo básico para o ensino e avaliação por competências e de exercícios práticos e aplicados;
- Engajar os docentes da EESC para aperfeiçoar as propostas de novos projetos para atender o ensino de graduação;
- Enfrentar o déficit de servidores técnicos e de nível superior para atuais ou novas demandas.

#### **II - Integração com pesquisa e pós-graduação**

- Valorizar a atividade docente de pesquisa em ensino de Engenharia por meio de apoio e reconhecimento do trabalho.

#### **III - Internacionalização e integração com universidades nacionais**

- Oferecer disciplinas ou cursos de curta duração em formato híbrido, em colaboração com instituições nacionais e internacionais;
- Oferecer cursos de língua estrangeira para a formação dos alunos;
- Fortalecer a relação com as outras Unidades do Campus e com as outras Unidades que oferecem cursos de Engenharia da USP através do Consórcio Acadêmico Engenharias USP.

#### **IV - Formação de recursos humanos para educação em engenharia**

- Engajar a comunidade EESC para participação nas ações propostas pela CG e PRG.

#### **V - Melhorar a infraestrutura para o ensino de graduação e de apoio aos alunos**

- Estimular egressos a apoiar financeiramente projetos de melhoria de infraestrutura;
- Obter recursos orçamentários para realização das atividades previstas e de interesse dos alunos de graduação;
- Obter recursos para implantação de melhorias na infraestrutura física das salas de aula e laboratórios;
- Promover eventos e melhorias na Área 2.

#### **VI - Promover e aprimorar a curricularização da extensão**

- Obter recursos orçamentários para a efetivação da curricularização da extensão;
- Enfrentar o déficit de servidores para atuais ou novas demandas;
- Estimular os docentes a oferecer atividades de extensão em disciplinas.

#### **VII - Implantar sistema de acompanhamento e avaliação institucional**

- Engajar os alunos e os docentes a participar do processo de avaliação;
- Criar indicadores no sistema JupiterWeb que facilitem o acompanhamento dos alunos durante todo o percurso formativo;
- Criar mecanismos para facilitar a análise de resultados do processo de avaliação.



## **VIII - Permanência estudantil**

- Engajar os docentes no programa de tutoria acadêmica;
- Atender os alunos com necessidades especiais;
- Engajar a comunidade USP em atividades que contribuam com a permanência do aluno;
- Envolver e estimular os docentes dos Institutos do Campus que oferecem disciplinas do ciclo básico para propor exercícios práticos e aplicados.

### **3.1.5. Informações complementares (opcional)**

[Anexo I](#)

## **3.2. Pós-Graduação**

### **3.2.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)**

Os objetivos da pós-graduação da EESC incluem a formação em alto nível de profissionais para a sociedade; a promoção da pesquisa básica e da aplicada para o desenvolvimento científico, tecnológico e a inovação; o estímulo a qualidade e o impacto nacional e internacional de seus produtos; a conservação da integridade e do rigor científico, com respeito à diversidade e a responsabilidade socioambiental.

Para continuar oferecendo ensino de qualidade no âmbito da pós-graduação e melhorar as atividades de gestão, ensino e pesquisa atreladas aos programas de pós-graduação, um conjunto é estabelecido em cinco áreas: Estímulo à internacionalização; Incremento da visibilidade; Melhorias na gestão; Estímulo a ações que promovam qualidade ao ensino; Estímulo à pesquisa de excelência; Ações afirmativas, inclusão e pertencimento.

As metas elaboradas, com auxílio da Comissão de Pós-Graduação - CPG e Comissões Coordenadoras dos Programas de Pós-Graduação - CCPs para o quinquênio, são as seguintes:

#### **I - Estímulo à internacionalização**

- Avaliar anualmente as parcerias em pesquisa e produção com parceiros internacionais e o impacto desta produção em comparação com a produção científica mundial;
- Incrementar o intercâmbio de discentes ao exterior, ampliando a divulgação de oportunidades de financiamento;
- Ampliar e apoiar as oportunidades de convênios de duplo diploma;
- Apoiar a visita de pesquisadores estrangeiros aos programas de pós-graduação;
- Estimular a visita de docentes a instituições internacionais.

#### **II - Incrementar a visibilidade dos programas de pós-graduação nacional e internacionalmente**

- Estimular a entrada de discentes estrangeiros nos PPGs;
- Uniformizar e aprimorar a divulgação dos programas na internet, com especial atenção para as versões em língua estrangeira;
- Ampliar a divulgação internacional dos programas de pós-graduação e de seus editais de processos seletivos;

- Melhorar os procedimentos de acolhida de alunos ingressantes estrangeiros em parceria com a CCInt.

### **III - Melhorias na gestão**

- Informatizar os processos de geração de documentos com o objetivo de agilizar a tramitação de processos, otimizando o uso do tempo das secretarias em atividades de levantamento e consolidação de dados que sirvam de suporte à gestão dos programas de pós-graduação;
- Apoio ao incremento de funcionalidades do sistema informatizado PPG-Docs e PPG-Seleção.

### **IV - Estímulo a ações que promovam qualidade ao ensino**

- Incentivar a implementação de disciplinas de PG visando à formação fundamental sólida para os alunos nas diferentes áreas dos programas de pós-graduação;
- Implementar mecanismos de avaliação de disciplinas;
- Revisar e aprimorar programas de formação integrada entre pós-graduação e graduação.

### **V - Estímulo à pesquisa de excelência**

- Estimular a participação de docentes em corpo editorial de revistas científicas internacionais;
- Estimular a participação de docentes em comissões e comitês científicos de órgãos nacionais e internacionais;
- Consolidar, com apoio do Serviço de Pós-Graduação e do Serviço de Biblioteca, a utilização de ferramentas disponíveis na USP (como, por exemplo, o WeR, APOEMA, SciVal, entre outros) pelos programas de pós-graduação da EESC para análise anual de sua produção científica e tecnológica;
- Consolidar critérios de gestão que estimulem a produção científica de qualidade com a participação de discentes;
- Divulgar e promover, com apoio do Serviço de Biblioteca, boas práticas de conduta científica.

### **VI - Ações afirmativas, de inclusão e de pertencimento**

- Apoiar as ações afirmativas nos editais de processos seletivos dos programas de pós-graduação;
- Promover junto aos programas de pós-graduação ações que viabilizem a permanência estudantil.

## **3.2.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)**

Para atingir as metas, foi definido:

### **I - Estímulo à internacionalização**

- Estimular a realização de projetos de pesquisa em rede de cooperação internacional e a participação de docentes em programas de instituições estrangeiras;
- Identificar os principais parceiros de colaboração científica e identificar pontos fortes e fracos da produção dos programas de pós-graduação da EESC;

- Estabelecer parceria com a CCInt para criar material de orientação para alunos estrangeiros aprovados em processos seletivos de programas de pós-graduação;
- Divulgar as oportunidades para intercâmbio e as oportunidades e procedimentos para elaboração de convênios de dupla-titulação;
- Estimular a participação dos programas em editais para visita de pesquisadores estrangeiros.

## **II - Incrementar a visibilidade dos programas de pós-graduação nacional e internacionalmente**

- Uniformizar as páginas eletrônicas dos programas, mantê-las atualizadas e com versões em língua inglesa;
- Ampliar, com o auxílio do setor de Comunicação da Unidade, a divulgação de processos seletivos no Brasil e no Exterior;
- Criar estratégias de avaliação de disciplinas;
- Ampliar, com o auxílio do setor de Comunicação da Unidade, a divulgação dos Programas e de seus produtos em redes sociais;
- Continuar promovendo e aperfeiçoando o evento anual denominado Semana da Pós-Graduação;
- Envolver a CPqI na realização de eventos científicos internacionais.

## **III - Melhorias na gestão**

- Maior apoio aos técnicos de informática da EESC para desenvolvimento de ferramentas computacionais de suporte à gestão de processos do sistema de pós-graduação da EESC, expandindo o sistema informatizado existente, denominado PPG-Docs;
- Treinamento do pessoal das secretarias dos programas de pós-graduação para ampla utilização dos sistemas informatizados;
- Ampliar as ações de apoio e gestão de uso de recursos PROAP e PROEX, buscando o pleno uso dos recursos;
- Incentivar e apoiar os PPGs para inclusão no repertório digital da produção USP de publicações técnico-científicas.

## **IV - Estímulo a ações que promovam qualidade ao ensino**

- Oferecer disciplinas com caráter interdisciplinar e/ou multidisciplinar, ampliando habilidades de desenvolvimento de projetos e resolução de problemas de engenharia, se necessário sob responsabilidade da CPG, e integrando com alunos dos cursos de graduação;
- Integrar as disciplinas de preparação pedagógica e de pesquisa bibliográfica dos programas de pós-graduação da EESC e, se necessário, criar disciplina de responsabilidade CPG;
- Oferecer um grupo mínimo de turmas de disciplinas em inglês (10 turmas);
- Divulgar, em conjunto com a CG, as disciplinas de pós-graduação para os alunos de graduação, para fornecer um número maior de opções de disciplinas especializadas e optativas para alunos de graduação da EESC;
- Criar um sistema, integrado com a CG, que permita orientar o aluno de graduação da EESC interessado em fazer pós-graduação a cursar disciplinas de pós-graduação nos últimos anos do curso, potencializando a graduação mais rápida no curso de Mestrado ou no Doutorado Direto.

## **V - Estímulo à pesquisa de excelência**

- Formar equipe de análise bibliométrica da EESC com bibliotecários, pessoal do serviço de pós-graduação e membros da CPG para oferecer relatórios semestrais do impacto da produção científica dos programas e a evolução deste impacto ao longo dos anos em comparação com métricas mundiais;
- Continuar oferecendo, durante a semana de pós-graduação, informações de boas práticas científicas e ética em pesquisa na forma de palestras e minicursos para os estudantes da EESC;
- Garantir que programas de pós-graduação mantenham, em suas normas, critérios que estimulem a produção científica de excelência;
- Divulgar oportunidades de financiamento de pesquisa, em conjunto com a CPqI;
- Estimular a formação de redes internacionais de pesquisa.

## **VI - Ações afirmativas, inclusão e pertencimento**

- Incluir as ações afirmativas em todos os programas de pós-graduação;
- Regulamentar ações afirmativas nos editais de processos seletivos dos programas de pós-graduação;
- Divulgar e viabilizar os mecanismos de permanência estudantil;
- Viabilizar ações do Apoia USP (Apoio Psicossocial USP São Carlos) junto aos programas de pós-graduação;
- Elaborar, junto ao Apoia USP, um programa de apoio ao discente no retorno de trancamentos de matrícula.

### **3.2.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade**

- Métricas para avaliar o impacto nacional e internacional da produção técnico-científica dos programas de pós-graduação a cada ano;
- Número de alunos por ano que realizaram intercâmbio no exterior;
- Número de convênios de dupla-titulação firmados com universidades estrangeiras;
- Percentual anual de alunos estrangeiros ingressantes e sua permanência;
- Evolução do número de alunos participantes nos processos seletivos dos programas de pós-graduação e o número de matriculados;
- Empregabilidade dos egressos no setor acadêmico, industrial e de serviços;
- Desempenho dos egressos em suas funções profissionais;
- Prêmios e menções honrosas recebidas por trabalhos de conclusão e por egressos anualmente;
- Efetividade das ações para integração e atração de alunos de graduação (percentual de ingressantes egressos de cursos de graduação da Unidade);
- Número de discentes evadidos;
- Percentual de ingressantes nas pós-graduações oriundos de ações afirmativas e sua permanência;
- Número de docentes em comitês e comissões científicas nacionais e internacionais;
- Número de docentes em corpo editorial de revistas científicas internacionais;
- Número de disciplinas de pós-graduação ministradas em língua estrangeira

### **3.2.4. Principais desafios esperados para o período**

A EESC é a Unidade acadêmica brasileira, entre as que oferecem programas de pós-graduação em Engenharia, com o maior número de programas classificados como excelência internacional pela CAPES (notas 6 ou 7). Este desempenho comprova que a Escola oferece um ambiente acadêmico e científico comparável aos das melhores universidades no mundo na área de engenharia. A Unidade mantém ações de suporte a todos os programas, visando sempre melhorar seu desempenho, mantendo o foco na formação discente de qualidade. Ainda assim, os números mostram uma redução no interesse por cursos de Pós-Graduação oferecidos pela Unidade.

#### **Matrículas/Alunos**

Mestrado: 186 (2019), 149 (2020), 138 (2021), 113 (2022) e 111 (2023);

Doutorado: 118 (2019), 118 (2020), 83 (2021), 74 (2022) e 66 (2023);

Doutorado direto: 6 (2019), 9 (2020), 6 (2021), 8 (2022) e 5 (2023).

Esses dados, extraídos do sistema Janus da USP, mostram a queda no número de discentes ativos nos últimos três anos. Há redução contínua do número de alunos ativos nos cursos de Mestrado da Unidade ao longo dos 5 anos analisados. Há também queda no número de alunos matriculados nos cursos de Doutorado, porém em uma taxa menor do que nos cursos de Mestrado. Tendências similares também são relatadas por outras Unidades acadêmicas brasileiras na área de Engenharia, assim como por colegas no exterior. Portanto, atrair um maior número de candidatos nos processos seletivos dos Programas da EESC e, conseqüentemente, incrementar o número de matriculados, é um dos desafios da Unidade. Justificam-se, assim, as ações de divulgação dos Programas, de seus produtos e de seus processos seletivos anteriormente discutidas. Justificam-se também as ações de integração, visando à aproximação de alunos de Graduação da Pós-Graduação.

A redução do número de alunos ativos pode estar, mesmo que parcialmente, resultando na redução de titulações, como mostrado no resumo a seguir:

#### **Titulações**

Mestrado: 185 (2019), 162 (2020), 148 (2021), 129 (2022) e 105 (2023);

Doutorado: 116 (2019), 70 (2020), 80 (2021), 92 (2022) e 96 (2023);

Doutorado direto: 3 (2019), 1 (2020), 8 (2021), 5 (2022) e 5 (2023).

Os dados de formação de recursos humanos de pós-graduação da EESC nos últimos cinco anos, registrando o total de defesas de mestrado e doutorado até o final do ano de 2023, apontam para uma redução do número total de titulações no período. Isso pode incluir impactos da pandemia de covid-19, especialmente com percentual significativo de alunos matriculados com prorrogações excepcionais de prazos proporcionadas pela Resolução CoPGr 8082 de 2020).

Os dados de matrícula indicam uma queda mais expressiva no número de alunos de Mestrado, o que, em conjunto com as prorrogações excepcionais, pode explicar a redução mais expressiva do número de titulações nos cursos de Mestrado. Entretanto, a redução do número de alunos de Doutorado irá impactar no futuro próximo o número de titulações.

É de conhecimento público que o número de titulações é um dos parâmetros considerados pela CAPES para a distribuição anual de cota de bolsas de Mestrado e Doutorado. Portanto, a redução do número de titulações implica, até certo ponto, em redução de financiamento disponível nos Programas para novos alunos. Em muitos casos, a imagem

para potenciais novos candidatos é de dificuldades para financiamento, formando-se assim um ciclo que pode resultar na redução progressiva do número de interessados na Pós-Graduação. Portanto, o financiamento discente também pode ser caracterizado como outro desafio para os Programas.

### **3.2.5. Informações complementares (opcional)**

[Anexo II](#)

## **3.3. Pesquisa**

### **3.3.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)**

A EESC tem como uma de suas missões a promoção da pesquisa inovadora, criativa e disruptiva na busca por soluções científicas e tecnológicas eficientes, sustentáveis e socialmente responsáveis para os desafios da engenharia contemporânea. Deve-se enfatizar que a EESC considera que as atividades de pesquisa e inovação envolvem conteúdos que são indissociáveis. Assim, para o avanço da EESC neste domínio, são definidas quatro áreas temáticas com pelo menos dois objetivos para cada.

#### **I - Fortalecimento e formação de recursos humanos**

- Estimular a participação de pós-doutorandos em eventos científicos internacionais;
- Estimular a participação de pós-doutorandos em projetos de inovação;
- Aprimorar a política de inclusão de pós-doutorandos em atividades didáticas de graduação e pós-graduação;
- Incentivar o desenvolvimento de pesquisas voltadas para Ciência Cidadã;
- Difundir, com apoio do Serviço de Biblioteca, informações relacionadas a boas práticas em pesquisa;
- Apoiar ou nuclear atividades de estímulo e suporte à inovação e empreendedorismo em cursos e disciplinas oferecidos em formato transversal pela EESC.

#### **II - Ações transversais**

- Criar veículo de divulgação científica para participantes do programa de pós-doutorado;
- Criar veículo de divulgação científica para participantes do programa de iniciação científica;
- Estimular a realização de eventos científicos nacionais e internacionais na EESC em cooperação com a CPG;
- Estimular a criação de redes de pesquisa colaborativa envolvendo a comunidade EESC em temas de atual relevância nacional e internacionalmente;
- Colaborar com o gerenciamento de recursos orçamentários para manutenção e reparo de equipamentos localizados em laboratórios de pesquisa da EESC;
- Apoiar e realizar workshops, palestras e encontros científicos em parceria com o INOVA/SC e AUSPIN;
- Consolidar os mapas de espaços colaborativos existentes nas Áreas 1 e 2 do Campus da USP em São Carlos;
- Incentivar e intensificar temáticas cooperativas com as empresas e com os parques tecnológicos do interior paulista e do Brasil;

- Estimular a criação de Núcleos de Apoio à Pesquisa - NAPs, como forma de promover maior comunicação e integração da EESC com diversas áreas do conhecimento, reforçando-se então os trabalhos de pesquisa conjuntos, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade.

### **III - Gestão de dados em pesquisa**

- Criar um escritório para o gerenciamento de dados relacionados à pesquisa e inovação;
- Gerenciar e divulgar chamadas de projetos de pesquisa e inovação apresentados por fundos setoriais, agências reguladoras, agências de fomento, agências internacionais e empresas;
- Identificar redes de pesquisa, em âmbitos nacional e internacional, envolvendo a comunidade EESC, que atendam ao escopo dos editais;
- Fornecer suporte para a submissão de projetos de pesquisa e de inovação;
- Incentivar o depósito e o registro de dados de pesquisa no repertório de dados científicos da USP;
- Apoiar a elaboração, com apoio do Serviço de Biblioteca, do plano de gestão de dados de pesquisa solicitado pelas agências de fomento.

### **IV - Ampliar visibilidade interna e externa**

- Estimular a participação de atores externos à Universidade na interação com as diversas atividades de Inovação e Empreendedorismo promovidas pelo EESCin e colaboradores;
- Divulgar em meios externos à Universidade as atividades da EESC que podem servir de interfaces de colaboração com outros setores públicos e privados.

## **3.3.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)**

Os objetivos e metas citados no item anterior deverão ser alcançados para a evolução das atividades de pesquisa e inovação na EESC. Para esta finalidade, estabelecem-se as seguintes estratégias:

### **I - Fortalecimento e formação de recursos humanos**

- Preparação e divulgação semestral do edital de capacitação didática em cursos de graduação para os participantes do programa de pós-doutorado;
- Divulgação e mobilização dos docentes da EESC em chamadas para bolsas de pesquisa envolvendo Ciência Cidadã e PIBIC-EM (Ensino Médio);
- Realização de palestras relacionadas às boas práticas em pesquisa nas semanas temáticas da EESC;
- Prover suporte à Comissão de Graduação nas atividades de empreendedorismo em cursos e disciplinas oferecidos em formato transversal pela EESC.

### **II - Ações transversais**

- Preparação, edição e publicação de um livro, com periodicidade anual, contendo os desenvolvimentos das pesquisas de pós-doutorado e de iniciação científica na EESC. A execução das atividades previstas nesta estratégia contará com o apoio do serviço de biblioteca da EESC;

- Realização da curadoria de editais de pesquisa e inovação, tanto nacionais quanto internacionais, com o apoio dos membros da CPqI e de sua secretaria. A partir da identificação das áreas temáticas dos editais, serão construídas redes de pesquisa colaborativa com a mobilização de docentes cujos interesses científicos tenham relação com as temáticas dos editais. Pretende-se que tais redes colaborativas envolvam também empresas, o que possibilita a transferência de conhecimento da EESC para a sociedade;
- Organização, gerenciamento, divulgação e seleção de propostas em editais com recursos para a manutenção de equipamentos de laboratórios de pesquisa da EESC. Tais editais, com periodicidade anual, empenharão recursos orçamentários da EESC.

### **III - Gestão de dados em pesquisa**

- Qualificar profissionalmente os servidores da secretaria da CPqI, do EESCin e do Serviço de Biblioteca para que seja possível obter e gerenciar dados relacionados à pesquisa e inovação na EESC. Além de fornecer dados que possibilitarão a análise da evolução da Unidade neste domínio, tal qualificação permitirá o oferecimento de suporte aos docentes da Unidade na submissão de propostas/projetos de pesquisa e inovação.

### **IV - Ampliar visibilidade interna e externa**

- Com o auxílio do Setor de Comunicação da EESC, as secretarias da CPqI e do EESCin prepararão a divulgação de informações e conteúdo relacionados às conquistas e competências da EESC em meios digitais.

### **3.3.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade**

No tocante ao domínio de pesquisa e inovação, os seguintes indicadores serão utilizados na avaliação do desempenho da EESC durante o próximo quinquênio:

- Número de participantes no programa de iniciação científica por ano;
- Número de participantes no programa de pós-doutorandos por ano;
- Número de participantes no programa de pesquisadores colaboradores por ano;
- Número de docentes outorgados com bolsas de Produtividade em Pesquisa do CNPq;
- Número de projetos de pesquisa com financiamento, por tipo ou fonte de financiamento por ano;
- Número de convênios de pesquisa celebrados;
- Volume de recursos financeiros outorgados para projetos de pesquisa por tipo ou fonte de financiamento e por ano;
- Número de itens de produção técnico-científica, publicações e patentes, por ano, pela comunidade EESC.

### **3.3.4. Principais desafios esperados para o período**

A CPqI e o EESCin entendem os desafios como oportunidades para evolução. Alguns dos desafios esperados para o período são:



- Redução do quadro de servidores técnicos e administrativos da Unidade. Apesar da reposição de algumas vacâncias em 2024, a redução no número de servidores e o envelhecimento de seu quadro prejudica a eficiência e o desempenho dos laboratórios de pesquisa da Unidade;
- Disponibilizar o suporte necessário às atividades dos laboratórios é um grande desafio;
- Redução de recursos provenientes de fundos setoriais, agências reguladoras, agências de fomento, agências internacionais e empresas. As atividades de pesquisa requerem financiamento, os quais vem sendo reduzido ao longo dos anos. Desenvolver um ambiente criativo e colaborativo para o uso inteligente dos recursos financeiros e humanos na unidade é outro enorme desafio para o próximo quinquênio;
- Redução no número de pós-doutorandos. Os programas de pós-graduação vêm observando uma redução no número de doutorandos ao longo dos últimos anos. Devido a tal redução, espera-se um impacto no programa de pós-doutorado no próximo quinquênio. Uma solução para esse desafio envolve o empreendedorismo e a interação com empresas, o que possibilita abrir uma nova perspectiva para os pós-graduandos brasileiros.

### **3.3.5. Informações complementares (opcional)**

[Anexo III](#)

## **3.4. Cultura e Extensão**

### **3.4.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)**

- Estabelecer ações de extensão como parte integrante do perfil de formação dos estudantes da EESC;
- Desenvolver programas e áreas temáticas para estruturar e coordenar projetos de extensão universitária, com o objetivo de integrá-los ao currículo acadêmico;
- Ampliar a divulgação dos projetos de cultura e extensão por meio de diversos meios de comunicação;
- Estimular a divulgação científica dos variados grupos de extensão da EESC em escolas e comunidades locais e regionais, fortalecendo assim os laços com a sociedade;
- Incentivar a produção de conteúdo científico e cultural e explorar novos canais de comunicação para sua disseminação;
- Recepcionar visitantes, proporcionando informações sobre as capacidades de formação e pesquisa da EESC por meio de programas de visita universitária oficiais ou mediante agendamento;
- Impulsionar as atividades culturais e de extensão universitária da EESC;
- Implementar a Assistência de Relações Institucionais na EESC. Com ela será estabelecido um canal formal de comunicação com a sociedade. Dentro dessa nova assistência, será criado um Escritório de Apoio à Cultura e Extensão para auxiliar os docentes nesses empreendimentos, receber e captar demandas da sociedade, além de oferecer a cooperação da EESC na busca por soluções inovadoras;

- Estabelecer um diálogo contínuo com a área de educação do município e desenvolver mecanismos para coletar demandas nas diferentes áreas do ensino;
- Incentivar a participação da comunidade da EESC, em colaboração com outras Unidades do Campus, na criação de grupos dedicados a atividades culturais, abrangendo diversas manifestações artísticas;
- Destacar as atividades de extensão universitária realizadas pelos docentes e discentes da EESC, por sua relevância para a sociedade e para a própria instituição;
- Facilitar a identificação de demandas e fornecer suporte acadêmico para a elaboração de cursos de extensão universitária;
- Incentivar o oferecimento de cursos de extensão em todas as modalidades pelos Departamentos e criar uma infraestrutura de suporte para o desenvolvimento de atividades e cursos à distância, incluindo ambientes virtuais, serviços de marketing, apoio administrativo e financeiro;
- Estimular a proposição de novos cursos de extensão, visando à disseminação de inovações nos campos científico e social por meio da integração entre os Departamentos. Isso pode se espelhar em convênios de pesquisa que, além dos resultados esperados na pesquisa, também envolvem a formação de pesquisadores e especialistas.

### **3.4.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)**

- Desenvolver programas de cultura e extensão voltados para os desafios enfrentados pela cidade onde se encontra o Campus e municípios circunvizinhos, estabelecendo conexões com as áreas de atuação da EESC;
- Criar uma plataforma dedicada para divulgar oportunidades de atividades culturais e de extensão para os estudantes;
- Incentivar a implementação de novas atividades extracurriculares que enriqueçam a formação complementar dos estudantes;
- Estabelecer parcerias com órgãos públicos municipais para promover a interação entre os estudantes da EESC e os alunos do ensino fundamental e médio;
- Promover ações colaborativas entre as diversas Unidades da USP-São Carlos no desenvolvimento de projetos de cultura e extensão;
- Apoiar grupos compostos por alunos e professores que buscam solucionar problemas sociais, contribuindo para a criação de inovações, métodos, técnicas e produtos da EESC;
- Criar o Escritório de Apoio à Cultura e Extensão para identificar demandas e oferecer suporte acadêmico para a elaboração de cursos de extensão universitária;
- Incentivar e apoiar as atividades de extensão em projetos e disciplinas;
- Criar mecanismos de incentivo à participação de alunos de graduação em atividades de extensão;
- Apoiar os docentes que buscam parcerias para o desenvolvimento das atividades de extensão curricularizadas.

### **3.4.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade**

- Número de Programas, Projetos ou atividades de extensão institucionais ativos e Público alvo atendido;
- Número de atividades ou projetos de extensão oferecidos a alunos de graduação/pós-graduação realizados por ano;
- Número de atividades e/ou eventos culturais realizados por ano e público atendido;
- Número de atividades de extensão, como assessoria, consultoria, perícia etc., realizadas por ano;
- Número de atividades de educação continuada (envolve palestras, minicursos, cursos de extensão em todas as modalidades oferecidos por ano e número de alunos matriculados);
- Número de eventos de divulgação científica ou técnicos realizados e o público atendido;
- Número de atividades de formação profissional da Unidade, tais como as residências, estágios e outras práticas profissionalizantes nas várias áreas do conhecimento, destinadas aos públicos interno e externo.

### **3.4.4. Principais desafios esperados para o período**

- A estruturação interna na Unidade para o oferecimento de atividades extensionistas que poderão ser curricularizadas;
- Criação de um setor de relações institucionais para estabelecer uma comunicação entre as unidades do Campus, poder público e privado (primeiro, segundo e terceiro setores) para fomentar projetos e atividades extensionistas;
- Necessidade de gestores e pessoal no setor de relações para auxiliar na capacitação, acompanhamento dos projetos e atividades de extensão;
- Incentivar todos os Departamentos a criar projetos extensionistas e engajar docentes e alunos nessas atividades;
- Captar e/ou organizar recursos e infraestrutura para garantir a realização das atividades extensionistas;
- Organizar procedimentos e normas de convênios necessários para a sua rápida elaboração com as entidades externas.

### **3.4.5. Informações complementares (opcional)**

[Anexo IV](#)

## **3.5. Inclusão e Pertencimento**

### **3.5.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)**

A Comissão de Inclusão e Pertencimento (CIP) da EESC-USP busca assegurar oportunidades e proporcionar condições propícias para que alunos, servidores e docentes desfrutem da mais enriquecedora experiência acadêmica, contribuindo assim para a excelência contínua da Universidade.

A CIP entende que a promoção da inclusão e do pertencimento pode contribuir para a formação de futuros profissionais e cidadãos mais conscientes, empáticos e preparados para atuar em uma sociedade diversificada. Descritos a seguir, os objetivos e metas propostas por esta comissão são divididos em cinco áreas fundamentais, alinhadas com a Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento: (I) Vida no Campus, (II) Diversidade, (III) Bem-estar social, (IV) Direitos humanos e (V) Vida profissional.

### **I - Objetivos e metas relacionados à vida no Campus**

1. Avaliar dados sobre tempo de formação e evasão de alunos para subsidiar as discussões sobre inclusão e pertencimento;
2. Promover ações de inclusão para o bom acompanhamento das disciplinas do primeiro e segundo anos para os estudantes da graduação;
3. Apoiar e ampliar o programa de tutoria acadêmica;
4. Reduzir as dificuldades enfrentadas pelos alunos de graduação, incluindo os alunos de programas especiais (por exemplo, alunos estrangeiros), e de pós-graduação, garantindo a sua permanência na instituição;
5. Promover atividades inclusivas de cultura e lazer com a comunidade interna e externa;
6. Acolher e encaminhar as denúncias de assédio e de racismo recebidas;
7. Promover ações juntos aos professores, servidores e alunos para treinamento e conscientização; e
8. Fortalecer o canal de comunicação com os residentes das moradias estudantis (alojamentos) e com os coletivos.

### **II - Objetivos e metas relacionados à diversidade (incluindo mulheres e relações étnico-raciais)**

9. Divulgar os protocolos de acolhimento existentes e alinhá-los com as ações feitas no município;
10. Propor e encaminhar, com celeridade, à Egrégia Congregação da EESC, bancas de heteroidentificação, evitando assim atrasos nos concursos;
11. Acompanhar e documentar os resultados das bancas de heteroidentificação;
12. Fomentar a participação de mulheres em instâncias de tomada de decisão (concursos, cargos de gestão etc.); e
13. Apoiar e auxiliar a participação de mulheres, negros e indígenas nas bancas de concursos para docentes e funcionários.

### **III - Objetivos e metas relacionados à saúde mental e bem-estar social**

14. Garantir acesso dos alunos, servidores docentes e técnico-administrativos aos programas de saúde mental ofertados no Campus;
15. Melhorar o ambiente de trabalho dos servidores;
16. Propor e encaminhar um documento de política de acessibilidade pedagógica (PAP) contemplando alunos de graduação e pós-graduação; e
17. Promover ações de acolhimento para os alunos de graduação e de pós-graduação.

### **IV - Direitos humanos (incluindo políticas de reparação, memória e justiça)**

18. Fortalecer a política de inclusão e permanência de alunos PPI na EESC; e
19. Auxiliar as demais Comissões da EESC/USP na promoção de ações de inclusão e pertencimento.

## **V - Objetivos e metas relacionados à vida profissional**

20. Articular ações para auxiliar os alunos com relação à sua futura vida profissional.

### **3.5.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)**

As estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento das ações propostas estão descritas a seguir:

1. Em colaboração com a Comissão de Graduação, obter e analisar os dados sobre tempo de formação e evasão de alunos com o objetivo de identificar possíveis ações para a mitigação destes problemas;
- 2 e 3. Em colaboração com a Comissão de Graduação, fortalecer os programas de tutoria, com o objetivo de acolher as demandas dos alunos do primeiro e do segundo anos;
- 4 e 18. Em colaboração com a Assistência Social do campus, garantir o acesso a auxílios aos alunos em vulnerabilidade econômica, além da promoção de encontros para a divulgação e discussão sobre as ações de inclusão e pertencimento;
- 5, 17 e 20. Propor e organizar eventos e palestras sobre inclusão e pertencimento, em colaboração com a Biblioteca e a Comissão de Cultura e Extensão da EESC-USP;
- 6 e 9. Em colaboração com a equipe de comunicação da EESC-USP, divulgar o e-mail da CIP-EESC e informar a comunidade que este pode ser utilizado para o recebimento de denúncias. Também divulgar os protocolos de atendimento utilizados pela Superintendência de Assistência Social e pelo município de São Carlos para toda a comunidade da Escola;
7. Em colaboração com a CIPA, com a Biblioteca, com a Assistência Social e com a comunidade acadêmica, oferecer treinamentos, oficinas e palestras para o letramento nas áreas de inclusão e pertencimento (por exemplo, palestra sobre acessibilidade pedagógica com especialista);
- 8 e 18. Buscar ativamente os coletivos e elaborar, em conjunto, ações de visibilidade, inclusão e pertencimento (por exemplo, ações em conjunto com o coletivo de mulheres);
- 10 e 11. Aprovar, na CIP, bancas titulares, suplentes e recursais válidas para períodos pré-determinados. A mesma banca atuará nos concursos realizados no período, evitando assim atrasos;
- 12, 13 e 20. Realizar palestras sobre pertencimento e carreira e disponibilizar nomes para a composição de bancas de heteroidentificação;
- 14, 17 e 18. Viabilizar, através das assistentes sociais, os programas Apoia-USP e Pró-Estudos (como o que é atualmente realizado em conjunto com a UFSCar). Auxiliar a viabilização do Programa Ecos - Escuta, Cuidado e Orientação em Saúde Mental, por meio do psicólogo que atuará com as assistentes sociais;
15. Promover ações junto a CIPA para a melhoria do espaço de trabalho dos funcionários (segurança, conforto etc.). Levantar as demandas e buscar soluções para a melhoria dos espaços;
16. Redigir e aprovar na CG e na CPG um documento para organizar o fluxo das demandas por acessibilidade pedagógica dos alunos de graduação e de pós-graduação. Divulgar o documento através da equipe de comunicação da EESC;

19. Auxiliar a atualização de normas e resoluções, auxiliar a redação de editais, fomentar a inclusão de mulheres e negros em comissões julgadoras etc.

### **3.5.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade**

O desempenho das estratégias propostas será acompanhado pelos seguintes indicativos qualitativos:

- Dados relativos à permanência e inclusão dos alunos de graduação e de pós-graduação;
- Dados relativos à presença de mulheres e negros nas comissões julgadoras;
- Dados relativos ao acesso dos alunos, servidores docentes e técnico-administrativos a redes de acolhimento;
- Dados relativos aos prazos de realização das bancas de heteroidentificação;
- Dados relativos à disseminação das ações relacionadas à CIP-EESC (relação com ingressantes, coletivos, grupos minoritários etc.);
- Dados relativos aos impactos promovidos pelos treinamentos, palestras e ações realizadas pela CIP-EESC;
- Dados relativos à participação em atividades de Semana de Recepção aos Calouros;
- Dados relativos à participação em programa de tutoria acadêmica; e
- Dados relativos a projetos de acompanhamento das disciplinas do primeiro e segundo anos.

### **3.5.4. Principais desafios esperados para o período**

Entre os desafios apresentados para o cumprimento das metas e o aperfeiçoamento das ações propostas, destacam-se:

- Obter recursos orçamentários da EESC e da PRIP para a realização das atividades previstas e de interesse da comunidade da Unidade;
- Consolidar a política de acessibilidade pedagógica;
- Estruturar os canais de denúncia e aplicar os protocolos de atendimento de maneira assertiva;
- Fortalecer os coletivos;
- Engajar a comunidade para participação das ações propostas pela CIP;
- Fortalecer a relação da CIP-EESC com as demais Comissões do Campus; e
- Fortalecer a relação com as outras CIP do Campus.

### **3.5.5. Informações complementares (opcional)**

[Anexo V](#)

## **4. Eixos Transversais Integrativos**

### **4.1. Objetivos e metas para integração de ensino, pesquisa e cultura e extensão (p. ex.: iniciação científica, estágios, projetos de extensão, eventos artísticos e culturais e demais atividades que articulem as diferentes instâncias da vida acadêmica)**

Objetivo Geral: Promover a integração entre ensino, pesquisa, cultura e extensão para criar uma comunidade acadêmica inclusiva e coesa, na qual todos possam se desenvolver de forma plena e contribuam significativamente para a atividade-fim da Unidade e para a sociedade.

#### **Ensino, pesquisa e inovação**

1. Promover projetos interdisciplinares que envolvam diversas áreas da engenharia e outras disciplinas, criando sinergias e estimulando abordagens interdisciplinares;
2. Induzir pesquisa e ações voltadas ao aperfeiçoamento do ensino de Engenharia, com a criação de disciplinas integradas entre graduação e pós-graduação e com caráter interdisciplinar e/ou multidisciplinar, ampliando habilidades de desenvolvimento de projetos;
3. Estimular a inovação e o empreendedorismo em cursos e disciplinas oferecidas, bem como incentivar e apoiar atividades extracurriculares;
4. Apoiar e realizar eventos acadêmicos e científicos em parceria com órgãos de estímulo à inovação da Universidade e da Unidade;
5. Ampliar o número de vagas e projetos de iniciação científica, incentivando a participação de alunos de graduação em pesquisas inovadoras desde os primeiros anos do curso.

#### **Parcerias e colaborações**

6. Implementar uma estrutura administrativa que amplie o diálogo entre a Unidade e a Sociedade, atuando em ações de articulação e desenvolvimento institucional, visando receber e captar demandas externas, além de oferecer a cooperação da EESC na busca por soluções inovadoras;
7. Incentivar projetos de pesquisa colaborativos aplicada em parceria com as iniciativas pública e privada, visando solucionar problemas reais e promover a inovação tecnológica;
8. Fortalecer as parcerias com empresas para oferecer estágios de qualidade que complementem a formação teórica com experiências práticas.
9. Estimular colaborações com universidades e instituições de pesquisa internacionais, promovendo intercâmbios e projetos conjuntos;
10. Participar ativamente em redes de pesquisa e ensino que promovam a colaboração entre diferentes instituições e disciplinas.

#### **Eventos e projetos de cultura e extensão**

11. Incentivar a participação dos alunos em atividades de extensão que beneficiem a comunidade, tais como oficinas, cursos e consultorias, visando à disseminação de inovações nos campos científico e social;
12. Promover e apoiar eventos artísticos e culturais que envolvam a comunidade acadêmica e externa, como festivais, exposições e apresentações;

13. Impulsionar as atividades culturais e de extensão universitária por meio da criação de grupos de estudantes, inclusive em parceria com outras Unidades do Campus;
14. Organizar workshops e seminários que integrem ensino e pesquisa, proporcionando aos alunos oportunidades de aprendizado contínuo e atualização profissional;
15. Promover e participar de feiras e mostras de ciência e tecnologia que possibilitem aos alunos a apresentação de seus projetos e pesquisas.

### **Integração, inclusão e pertencimento**

16. Desenvolver programas específicos para promover a inclusão de grupos sub-representados, como mulheres, negros, indígenas e pessoas com deficiência, visando ao aumento da participação destes grupos em programas acadêmicos e de extensão;
17. Melhorar os procedimentos de acolhida de alunos estrangeiros;
18. Criar e consolidar espaços de trabalho colaborativos e de convivência para integrar alunos nas Áreas 1 e 2 do Campus. Promover atividades inclusivas de cultura e lazer com a comunidade interna e externa;
19. Fortalecer os serviços de apoio psicológico e social para estudantes e servidores, garantindo um ambiente saudável e acolhedor;
20. Desenvolver e aprimorar formas de acompanhamento e avaliação das iniciativas de integração, promovendo o feedback para a comunidade acadêmica, com o objetivo de aprimorar as ações da área.

## **4.2. Objetivos e metas para projetos interdisciplinares e/ou interprofissionais associados a eixos como ensino, pesquisa, cultura e extensão, promoção da inovação e empreendedorismo.**

Para desenvolver objetivos e metas para projetos interdisciplinares e/ou interprofissionais na EESC-USP, é fundamental integrar os eixos de ensino, pesquisa, cultura e extensão, inclusão e pertencimento, promoção da inovação e empreendedorismo. Com base nas metas específicas de cada área de atuação, podemos elaborar os seguintes objetivos e metas:

### **1. Integração de ensino, pesquisa, cultura e extensão**

Objetivo: Promover projetos que integrem conhecimentos teóricos e práticos, envolvendo docentes e alunos de diferentes habilitações em engenharia. Metas para este eixo:

- Desenvolver disciplinas com caráter interdisciplinar, multidisciplinar ou transdisciplinar, que envolvam alunos de múltiplas áreas da engenharia e que incorporem problemas reais, com vistas à integração curricular e à inovação;
- Incentivar a participação de alunos em projetos de pesquisa e extensão desde os primeiros anos do curso;
- Apoiar a criação de material didático inovador e acessível, como livros, vídeos e podcasts educacionais e seu registro no repositório institucional da EESC;
- Apoiar a criação de estruturas administrativas para ações integradas de pesquisa e inovação, bem como o gerenciamento de dados.



## **2. Inclusão e pertencimento**

Objetivo: Criar projetos que promovam a inclusão e o pertencimento de todos os alunos da EESC-USP. Metas para este eixo:

- Desenvolver atividades que atendam às necessidades específicas de grupos minoritários, como mulheres, negros e indígenas, garantindo sua representatividade e participação;
- Implementar ações de acolhimento para alunos estrangeiros e de outras origens, facilitando sua integração à comunidade acadêmica;
- Criar programas de mentoria e apoio psicossocial para auxiliar alunos em situações de vulnerabilidade.

## **3. Promoção da inovação e empreendedorismo:**

Objetivo: Estimular projetos que promovam a inovação e o empreendedorismo entre os alunos da EESC-USP. Metas para este eixo:

- Fomentar a cultura empreendedora por meio de disciplinas, palestras e workshops que abordem temas como criação de startups, gestão de projetos e propriedade intelectual;
- Instrumentalizar a Comissão de Graduação para apoiar ou nuclear atividades de estímulo e suporte à inovação e empreendedorismo em cursos e disciplinas oferecidos em formato transversal;
- Apoiar a criação de incubadoras e espaços de coworking para que alunos possam desenvolver e testar suas ideias de negócio;
- Estabelecer parcerias com empresas e instituições do setor público e privado para oferecer oportunidades de estágio, projetos de pesquisa aplicada e consultoria;
- Estimular a participação de atores externos à Universidade na interação com as diversas atividades de Inovação e Empreendedorismo, fomentando parcerias estratégicas, promovendo a troca de experiências e aumentando a relevância e impacto das iniciativas desenvolvidas.

## **4. Incentivo à pesquisa:**

Objetivo: Fomentar projetos de pesquisa que avancem a fronteira do conhecimento ou que envolvam a colaboração entre diferentes áreas. Metas para este eixo:

- Estimular a formação de grupos e redes de pesquisa multidisciplinares, que envolvam alunos e professores e que abordem temáticas sociais e problemas complexos sob diferentes perspectivas, contribuindo para a criação de inovações, métodos, técnicas e produtos;
- Implantar e gerenciar estruturas para acompanhamento e divulgação de editais nacionais e internacionais de pesquisa e inovação e de chamadas de fundos setoriais, agências reguladoras, agências de fomento, agências internacionais e empresas;
- Incentivar a participação de alunos de graduação e pós-graduação em projetos de pesquisa interdisciplinar, visando fortalecer a transferência tecnológica e o conhecimento para a sociedade;
- Promover a realização de eventos científicos e culturais que incentivem a troca de conhecimento e experiências entre diferentes áreas.

### **4.3. Objetivos e metas relacionados à nacionalização e internacionalização (convênios, cooperação, dupla-titularidade etc.).**

A Comissão de Cooperação Internacional - CCIInt aponta a seguir alguns objetivos a seguir para a nacionalização e internacionalização da EESC.

#### **I - Novos convênios e fortalecimento dos existentes**

- Apoiar convênios nacionais e internacionais da área acadêmica, de pesquisa, e extensão da EESC com Instituições de Ensino Superior do Brasil e do exterior;
- Incrementar e dinamizar convênios nacionais e internacionais já existentes;
- Implementar formas de cooperação acadêmica e científica através do duplo diploma e cotutela, desenvolvimento de pesquisa e inovação tecnológica;
- Procurar parceiros estratégicos para colaborações de pesquisa, priorizando instituições de renome no processo de internacionalização. A escolha cuidadosa dessas parcerias é crucial, como evidenciado pelo acordo em andamento com a Universidade de Strathclyde, na Escócia;
- Desenvolver parcerias estratégicas com universidades nacionais e latino-americanas visando à colaboração para impulsionar a pesquisa aplicada nas mesmas e facilitar oportunidades de intercâmbio para profissionais em formação acadêmica no Brasil. Essa iniciativa não apenas fortalece o papel social da EESC, mas também contribui para o avanço acadêmico e científico na região;
- Apoiar e manter o Programa PEC-G;
- Promover cursos de curta duração em parceria com universidades estrangeiras a fim de ampliar as possibilidades de experiência internacional aos discentes (internacionalização em casa).

#### **II - Mais mobilidade**

- Fomentar o intercâmbio de docentes-pesquisadores da USP e pesquisadores do exterior em visita à EESC, em projetos de cooperação acadêmica e que envolvam diretamente alunos de graduação e de pós-graduação da EESC;
- Aumentar a vinda de professores e/ou pesquisadores visitantes nacionais e estrangeiros nos Cursos de Graduação e programas de pós-graduação da EESC;
- Aumentar o número de disciplinas em língua estrangeira.

#### **III - Financiamento**

- Promover a mobilidade de alunos de graduação e pós-graduação da EESC, aumentando a divulgação das oportunidades disponíveis e buscando recursos financeiros internos para viabilizar essas iniciativas;
- Motivar o levantamento de recursos em organismos e universidades estrangeiras para cofinanciar intercâmbio para alunos da EESC.

#### **IV - Divulgação e informação**

- Intensificar a divulgação das linhas de internacionalização da USP, por meio do site das comissões locais ligadas à CCIInt; portais de internet e mídias sociais;
- Expandir a realização de eventos internacionais, tais como congressos, simpósios, encontros e palestras, com ênfase na criação de um evento anual denominado EESC International Day. Esse evento visa promover a internacionalização, oferecendo uma plataforma para divulgar oportunidades aos alunos da EESC e facilitar o intercâmbio de experiências entre estudantes locais e estrangeiros;

- Preparar material de divulgação da EESC em inglês (francês, espanhol, e outras línguas, conforme o caso), na forma de vídeos, folhetos e livro;

#### **V - Melhores procedimentos**

- Criação de diretrizes básicas de apoio às Comissões de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Cultura e Extensão da EESC na temática de cooperação internacional;
- Implementar a elaboração para seleção de alunos de graduação por meio de Editais Únicos, envolvendo todas as universidades parceiras conveniadas. Esses editais serão regidos por critérios gerais e específicos, garantindo transparência e equidade no processo seletivo de intercâmbios e bolsas. Além disso, pretende-se priorizar a inclusão de critérios socioeconômicos e raciais, visando promover a diversidade e o acesso equitativo às oportunidades de internacionalização para todos os estudantes;
- Fortalecer a interação com a Comissão de Inclusão e Pertencimento (CIP) da EESC, visando à implementação de procedimentos mais assertivos para atender às necessidades dos alunos da EESC, bem como dos alunos estrangeiros. Essa colaboração promoverá um ambiente inclusivo e acolhedor, garantindo que todos os estudantes tenham apoio adequado durante sua jornada acadêmica na universidade.

#### **4.4. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade.**

- Número de materiais didáticos, como livros, apostilas e videoaulas, e cursos de larga escala e à distância desenvolvidos;
- Número de disciplinas de graduação propostas e de disciplinas de graduação atualizadas no período;
- Número de disciplinas de graduação atualizadas fazendo uso de técnicas modernas de ensino;
- Número de disciplinas de graduação de formação interdisciplinar e multidisciplinar extensionistas;
- Número de laboratórios de ensino implantados e/ou atualizados;
- Número de itens de produção técnico-científica por ano pela comunidade EESC;
- Número de disciplinas de pós-graduação de formação interdisciplinar, multidisciplinar e/ou transdisciplinar, com técnicas modernas de ensino;
- Percentual de disciplinas de pós-graduação ministradas em língua inglesa;
- Número de pós-doutorandos ativos por ano;
- Número de Núcleos de Apoio à Pesquisa - NAPs ativos por ano;
- Número de projetos de pesquisa com financiamento e por tipo ou fonte de financiamento ativos por ano;
- Volume de recursos financeiros outorgados para projetos de pesquisa por tipo ou fonte de financiamento e por ano;
- Número de artigos publicados em periódicos indexados em bases internacionais Web of Science ou Scopus por ano;
- Número de publicações internacionais com coautores de outros países;
- Número de patentes depositadas por ano;
- Número de patentes concedidas por ano;
- Número de startups com DNA EESC;
- Número de grupos culturais ativos (cinema, fotografia, música etc.);

- Número de atividades e/ou eventos culturais realizados por ano e o público atendido;
- Número de atividades de extensão, como assessoria, consultoria, perícia etc., realizadas por ano;
- Número de cursos de extensão em todas as modalidades oferecidos por ano;
- Número de projetos de extensão institucionais executados com foco na curricularização da graduação;
- Número de ações institucionais de divulgação de cursos ou de eventos científicos;
- Número de convênios de cooperação internacional assinados por ano;
- Número de visitas de delegações, autoridades e pesquisadores de instituições do exterior recebidas;
- Número de eventos internacionais realizados na EESC ou com organização da comunidade EESC;
- Número de alunos de graduação em intercâmbio ou duplo diploma recebidos do exterior;
- Número de alunos de graduação em intercâmbio ou duplo diploma enviados ao exterior;
- Proporção de alunos de graduação e pós-graduação da EESC envolvidos em programas de mobilidade internacional por ano;
- Campanhas e atividades de inclusão e pertencimento;
- Número de discentes, pesquisadores e docentes recebidos do exterior pelos programas de pós-graduação;
- Número de discentes de pós-graduação da EESC enviados ao exterior por ano;
- Campanhas e atividades de inclusão e pertencimento;
- Número de treinamentos e cursos realizados por servidores técnicos e administrativos por ano;
- Número de processos de gestão atualizados e/ou modernizados;
- Volume de recursos destinados para obras de manutenção e adequação do espaço físico existente;
- Volume de recursos destinados para obras que caracterizem novos investimentos em infraestrutura;
- Número de grupos de trabalho para implantação de melhorias no ensino, pesquisa e extensão;
- Número de materiais didáticos, como livros, apostilas e videoaulas, e cursos de larga escala e à distância registrados no Dedalus - Banco de Dados Bibliográficos da USP; Portal de Livros Abertos e Repositório Institucional;
- Número de itens de produção técnico-científica da comunidade EESC registrados no Dedalus - Banco de Dados Bibliográficos da USP;
- Número de artigos publicados em periódicos indexados em bases internacionais Web of Science ou Scopus por ano registrados no Dedalus - Banco de Dados Bibliográficos da USP;
- Número de patentes depositadas por ano registradas no Dedalus - Banco de Dados Bibliográficos da USP.

## **5. Atividades-Meio da Unidade**

### **5.1. Gestão e Articulação Institucional**

Em virtude da complexidade de se administrar uma Unidade de grande envergadura, priorizando o incremento da excelência em ensino e pesquisa, em sintonia com as diretrizes da Universidade de otimizar a utilização de recursos públicos, a EESC necessita desenvolver e aplicar instrumentos modernos de gestão nas áreas administrativa, acadêmica, financeira e de informática. Com esta perspectiva, a Unidade segue norteada pelas seguintes metas e respectivas ações anteriormente definidas para sua gestão.

#### **Meta 1 - Melhor aproveitamento dos recursos humanos disponíveis**

- Ação 1 - Aperfeiçoamento de métodos e ferramentas de levantamento e monitoramento periódico das atividades docentes, incluindo carga didática de ensino de graduação e pós-graduação, coordenação e participação em projetos de pesquisa e extensão, produção técnico-científica;
- Ação 2 - Aperfeiçoamento de métodos e ferramentas de levantamento e monitoramento periódico das atividades dos servidores técnicos e administrativos, objetivando identificar necessidades de reestruturação, treinamento, realocação e contratação de servidores para induzir melhorias nas atividades fim da Unidade.

#### **Meta 2 - Melhoria nos processos de gestão (com foco nos processos internos à EESC)**

- Ação 1 - Implementação de melhorias com base em diagnósticos de processos de gestão (internos) e no levantamento de melhores práticas existentes em departamentos da EESC, em outras Unidades e em Universidades parceiras, permitindo aumento da agilidade dos processos e da produtividade dos recursos humanos envolvidos (redução da demanda de tempo dos funcionários);
- Ação 2 - Reformulação do organograma da administração da EESC, motivada pela modernização dos sistemas de trabalho, legislação e adequação às mudanças que estão ocorrendo na Universidade.

#### **Meta 3 - Práticas para uma vida acadêmica saudável**

- Ação 1 - Elaboração e implantação de projeto de cultura do bem-estar na Escola, que envolva um conjunto amplo de ações gerais de acolhimento estudantil e equilíbrio emocional, para estudantes e servidores docentes e não-docentes, visando contribuir para o enfrentamento e a redução do estresse acadêmico e laboral;
- Ação 2 - Ampliação do alcance do grupo de apoio psicopedagógico na EESC que atua na prevenção de questões de saúde mental e bem-estar psicológico, sempre buscando experiências similares bem sucedidas em outras Unidades da USP e mesmo em outras IES.

#### **Meta 4 - Aprimoramento das atividades de comunicação e promoção da imagem institucional**

- Ação 1: Ampliação e diversificação dos canais de comunicação da EESC para disseminar informações das atividades, promovendo maior interação com a comunidade interna e externa;
- Ação 2: Implementação de ações de marketing institucional para aumentar a visibilidade da EESC entre diferentes públicos-alvo, incluindo potenciais alunos, parceiros acadêmicos e instituições de pesquisa;

- Ação 3: Expansão das atividades de desenvolvimento e padronização de sites institucionais, garantindo que permaneçam atualizados e alinhados com as melhores práticas de design e usabilidade;
- Ação 4: Desenvolvimento de estratégias a fim de aumentar sinergia com outros setores que compõem a estrutura da Unidade para garantir consistência, qualidade e alinhamento da comunicação institucional.

## **5.2. Infraestrutura**

### **Manutenção, aproveitamento e melhoria da infraestrutura de apoio às atividades-fim**

- Ação 1 - Acompanhamento contínuo das edificações da EESC e levantamento das necessidades de planejamento de obras de adequação e manutenção de forma a manter a qualidade de atendimento das atividades-fim de ensino, pesquisa e extensão;
- Ação 2 - Levantamento das necessidades de adequação do espaço físico para seu melhor aproveitamento objetivando melhor atendimento das atividades-fim de ensino, pesquisa e extensão;
- Ação 3 - Planejamento e execução de obras de adequação para atendimento de requisitos de acessibilidade e segurança e de inclusão e pertencimento;
- Ação 4 - Implantação de plano de intervenção concebido com enfoque no aprimoramento do ensino de graduação, visando à promoção da integração curricular intradepartamental, supradepartamental ou interunidades, a incorporação de tecnologias digitais de informação e comunicação no processo ensino-aprendizagem, a curricularização da extensão universitária e a internacionalização, tendo em vista a revisão dos projetos pedagógicos dos cursos, com o intuito de otimizar as taxas de preenchimento de vagas e reduzir a evasão dos cursos;
- Ação 5 - Atuação, junto aos órgãos competentes, para o aprimoramento da infraestrutura de serviços e apoio aos usuários da Área 2 do Campus, abrangendo as necessidades das rotinas acadêmicas e administrativas;
- Ação 6 - Levantamento das necessidades de novos investimentos em infraestrutura, incluindo construção de novos espaços de convivência e outros espaços físicos, remodelamento e modernização de equipamentos de informática, audiovisuais, mobiliário, entre outros.

A execução destes investimentos será realizada de acordo com a disponibilidade de recursos financeiros ao longo do período.

## **5.3. Quadro Funcional Atual: Docentes e Servidores Técnico e Administrativos**

Em 29 de maio de 2024, o quadro funcional da EESC era composto por 471 servidores docentes e técnico-administrativos, distribuídos da seguinte forma:

- Professor Colaborador: 01
- Professor Assistente: 03
- Professor Doutor: 52
- Professor Associado: 69
- Professor Titular: 43
- Professor Temporário: 09
- Servidores Técnico-Administrativos: 294

#### **5.4. Perfil esperado dos docentes nos diferentes regimes e níveis da carreira (Doutor 1 e 2, Associado 1, 2 e 3 e Titular)**

##### **DOUTOR 1 - MS-3.1**

Possui como requisito fundamental a aprovação em concurso público de provas e títulos para o cargo de Professor Doutor. Nesta etapa, o docente deve apresentar um projeto acadêmico que indique as metas e resultados esperados durante o período de experimentação, devendo contemplar atividades de ensino, pesquisa e extensão, em proporções aderentes ao planejamento acadêmico de seu departamento e da Unidade.

##### **DOUTOR 2 - MS-3.2**

Primeira promoção horizontal na carreira docente. O requisito principal para ascensão é cumprir as principais metas delineadas no projeto acadêmico apresentado quando Professor Doutor 1. Incentivada a participação em atividades de extensão e gestão acadêmica, porém ainda devem ser priorizados o ensino e a pesquisa. É desejável o engajamento em atividades de criação ou aprimoramento de disciplinas e metodologias de ensino de graduação e pós-graduação. Além disso, espera-se que o docente consolide suas principais linhas de pesquisa, com reflexos em sua produção científica e/ou tecnológica, bem como na busca por financiamento para seus projetos de pesquisa e/ou extensão e, se possível, contribuindo para políticas públicas de âmbito local.

##### **ASSOCIADO 1 - MS-5.1**

O docente deve buscar o aprimoramento de suas atividades didáticas, em particular quanto à proposição ou utilização de metodologias de ensino para a melhoria contínua das aulas oferecidas. Espera-se que demonstre a capacidade de formação de recursos humanos em todos os níveis durante o intervalo de tempo que permanecer nesta etapa da carreira. A inserção nacional e internacional também deve ser buscada por meio da participação em associações científicas ou comitês de ensino; da publicação de artigos científicos em periódicos de seletiva política editorial; da participação em comitês científicos para organização de eventos nacionais e internacionais; e do estabelecimento de convênios com instituições internacionais de ensino superior visando principalmente a mobilidade estudantil de graduação e pós-graduação. Podem ser assumidas atividades de gestão acadêmica no departamento e na Unidade, desde que compatíveis com os projetos acadêmicos do docente e do departamento.

## **ASSOCIADO 2 - MS-5.2**

O docente deve se dedicar à evolução nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e engajamento institucional. Espera-se que consolide a capacidade de formação de orientandos em todos os níveis oportunizados pelo ambiente acadêmico. Também deve ser priorizada a cooperação com docentes da Unidade e externos, além da contribuição em atividades de gestão acadêmica da Unidade, visando sempre à melhoria das atividades-fim da Universidade e, se possível, contribuindo também para políticas públicas de âmbito local ou regional.

## **ASSOCIADO 3 - MS-5.3**

Deverá focar na evolução em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, procurando destacar suas principais contribuições para a formação de futuros profissionais e/ou pesquisadores. Espera-se que demonstre liderança acadêmica, comprovada, por exemplo, pela capacidade continuada de formação de orientados, com especial atenção à formação e liderança de grupos de pesquisa, implementação de metodologias de ensino eficientes e de caráter inovador, interação com a sociedade por meio de projetos de extensão e formação de novos laboratórios de ensino e pesquisa, preferencialmente integrados, facilitando assim a conexão entre as atividades de ensino, pesquisa e inovação tecnológica e, se possível, contribuindo para políticas públicas de âmbito local, regional e nacional. Liderança nas atividades de gestão acadêmica é atributo desejável ao perfil.

## **TITULAR - MS-6**

O Professor Titular poderá adotar várias abordagens para o desenvolvimento de sua carreira, enfatizando sua atuação em um ou mais destes aspectos: ensino, pesquisa/inovação, extensão e gestão acadêmica. A obtenção do mais alto nível acadêmico da Universidade deve ser consistente com as expectativas de uma instituição que alicerça seu progresso na educação de pessoas e produção de conhecimento. Portanto, entende-se que essa posição deva considerar uma avaliação de cada docente por seus próprios méritos, levando em conta as especificidades de cada Departamento e as diretrizes da Unidade.

## **5.5. Indicadores de atividades por perfil docente (quantitativos e qualitativos)**

### **DOUTOR 1 - MS-3.1**

- Disciplinas de graduação ministradas e fazendo uso de técnicas inovadoras de ensino-aprendizagem;
- Produção de materiais didáticos;
- Bancas de Trabalhos de Conclusão de Curso;
- Participação em eventos científicos nacionais;
- Atuação em projetos de pesquisa, mesmo que sem financiamento;
- Itens de produção técnico-científica;
- Artigos em periódicos nacionais com rigorosa política editorial;
- Curricularização da extensão;
- Revisão de artigos em eventos nacionais;
- Participação em eventos científicos internacionais.



## **DOUTOR 2 - MS-3.2**

Indicadores adicionais ao nível anterior:

- Disciplinas de pós-graduação ministradas e fazendo uso de técnicas inovadoras de ensino;
- Colaboração para gestão/atualização de laboratórios de ensino;
- Relevância das inovações pedagógicas para o ensino da graduação;
- Orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso e Iniciação Científica;
- Orientação de Mestrados;
- Participação em projetos de pesquisa com financiamento;
- Artigos publicados em periódicos indexados em bases internacionais;
- Pós-doutorado;
- Participação em atividades de assessoria, consultoria, perícia etc.;
- Revisão de artigos em periódicos nacionais;
- Revisão de artigos em eventos internacionais;
- Participação em convênios de cooperação internacional;
- Participação em comissão/conselho do Departamento;
- Contribuições (de cunho econômico, social ou ambiental) para políticas públicas de âmbito local.

## **ASSOCIADO 1 - MS-5.1**

Indicadores adicionais aos níveis anteriores:

- Atualização de disciplinas de graduação;
- Coordenação de laboratórios de ensino;
- Mestrados concluídos com sucesso;
- Supervisão de pós-doutorado;
- Coordenação de projetos de pesquisa financiados;
- Prêmios recebidos;
- Patentes depositadas;
- Palestras para públicos interno e externo;
- Docência em cursos de difusão;
- Revisão de artigos em periódicos internacionais;
- Organização de eventos científicos internacionais;
- Atuação como editor associado de periódicos internacionais;
- Participação em comissões/colegiados da Unidade;
- Participação em grupos de trabalho para melhorias no ensino.

## **ASSOCIADO 2 - MS-5.2**

Indicadores adicionais aos níveis anteriores:

- Proposição de disciplinas de graduação;
- Atualização de disciplinas de pós-graduação;
- Relevância das inovações pedagógicas para o ensino da pós-graduação;
- Proposição de disciplinas em língua estrangeira;
- Doutorados concluídos;
- Orientados de pós-graduação em estágio no exterior;
- Colaboração para gestão ou atualização de laboratórios de pesquisa;
- Citações em artigos publicados em periódicos indexados em bases internacionais;

- Patentes concedidas;
- Docência em cursos de aperfeiçoamento ou especialização;
- Conferencista, palestrante ou debatedor em eventos;
- Participação em convênios de cooperação internacional;
- Atuação como editor associado de periódicos internacionais;
- Participação em comissões da Unidade;
- Coordenação de grupos de trabalho para melhorias no ensino;
- Contribuições (de cunho econômico, social ou ambiental) para políticas públicas de âmbito regional.

### **ASSOCIADO 3 - MS-5.3**

Indicadores adicionais aos níveis anteriores:

- Proposição de disciplinas de pós-graduação;
- Doutorandos que concluíram Programas com estágio no exterior;
- Colaboração para criação de laboratórios de ensino;
- Índice H (Web of Science, Scopus, Google Scholar);
- Criação de laboratórios de pesquisa;
- Participação em redes de pesquisa com financiamento;
- Posições de liderança em projetos de pesquisa internacionais;
- Coordenação de cursos de difusão, aperfeiçoamento ou especialização;
- Coordenação de debates e mesas redondas em eventos acadêmicos e científicos;
- Coordenação de convênios de cooperação internacional;
- Atuação como editor-chefe de periódicos internacionais;
- Atuação em órgãos colegiados da Unidade;
- Recursos captados para melhoria do espaço físico existente;
- Contribuições (de cunho econômico, social ou ambiental) para políticas públicas de âmbito nacional.

### **TITULAR - MS-6**

Indicadores adicionais em relação aos níveis anteriores:

- Disciplinas ministradas em língua estrangeira;
- Orientados que concluíram programas de duplo-diploma;
- Coordenação de redes de pesquisa;
- Coordenação de projetos de extensão fortalecendo o envolvimento com a Sociedade;
- Participação em bancas no exterior;
- Chefia de Departamento ou Direção de Unidade;
- Atuação junto à Administração Central da USP;
- Recursos captados para novos investimentos em infraestrutura.

## **5.6. Composição esperada do corpo docente em termos dos regimes de trabalho (em função dos objetivos e metas)**

Os docentes da EESC deverão atuar prioritariamente no Regime de Dedicção Integral à Docência e Pesquisa - RDIDP podendo, em casos excepcionais devidamente justificados e em consonância com o planejamento acadêmico dos departamentos, atuar nos outros regimes de trabalho da USP.

## 6. Composição da Comissão de Elaboração e Acompanhamento do Projeto Acadêmico e sua Execução

Fica estabelecida a Comissão de Elaboração e Acompanhamento do Projeto Acadêmico, com a seguinte composição: Vice-Diretor da EESC, na condição de Coordenador, presidentes das Comissões Estatutárias (CG, CPG, CPqI, CCEX e CIP), representantes da Comissão de Cooperação Internacional e EESCin, Assistentes Técnicos de Direção e representante do setor de comunicação.

## 7. Síntese do planejamento estratégico global (análise e identificação de oportunidades e desafios, áreas e ações de melhoria, mecanismos de aferição etc.)

**Graduação:** aprimorar o ensino, corrigindo repetições desnecessárias e carga horária excessiva, promovendo metodologias ativas e interdisciplinaridade. Integrar pesquisa e pós-graduação, ampliando a iniciação científica. Fomentar a internacionalização com disciplinas em inglês e parcerias nacionais. Priorizar melhorias na infraestrutura e apoio aos alunos. Promover a curricularização da extensão e sistemas de avaliação e acompanhamento institucional. Focar na permanência estudantil para mitigar evasão e apoiar a inclusão.

**Pós-graduação:** focar na internacionalização, visibilidade, gestão, ensino de qualidade, pesquisa de excelência e ações afirmativas. Iniciativas incluem estimular parcerias internacionais, atualizar páginas eletrônicas, apoiar a gestão com ferramentas informatizadas e promover disciplinas interdisciplinares. Implementar ações afirmativas para inclusão e pertencimento. Avaliar continuamente o impacto da produção científica e disciplinas.

**Pesquisa e Inovação:** focar em recursos humanos, ações transversais, gestão de dados e visibilidade. Priorizar capacitação didática e mobilização para bolsas de pesquisa. Publicar livros sobre pesquisas, curar editais e organizar redes colaborativas com empresas. Qualificar profissionais para análise de dados e suporte em submissões de projetos. Promover visibilidade e evolução com divulgação digital das conquistas e competências da EESC.

**Cultura e Extensão:** desenvolver programas que respondam aos desafios locais, criar plataforma para divulgar atividades da área e incentivar ações extracurriculares. Estabelecer parcerias com o poder público para promover interação com alunos de ensino fundamental e médio, promover colaboração entre unidades do Campus, apoiar grupos que buscam soluções para problemas sociais e criar Escritório de Apoio à Cultura e Extensão para identificar demandas e oferecer suporte. Incentivar a participação de alunos e apoiar docentes em projetos de extensão.

**Inclusão e Pertencimento:** acompanhar formação e evasão para mitigar problemas, fortalecer programas de tutoria, garantir acesso a auxílios para alunos vulneráveis e promover eventos sobre inclusão. Divulgar canais para denúncias, oferecer treinamentos em letramento inclusivo, colaborar com coletivos para visibilidade, organizar bancas de heteroidentificação, oferecer apoio psicológico via programas como Apoia-USP e melhorar espaços de trabalho dos funcionários. Monitorar efetividade dessas ações por meio de parcerias com comissões e serviços diversos.

**Internacionalização:** fortalecer parcerias, implementar cooperação acadêmica e científica por meio de convênios e programas, como o PEC-G. Aumentar a mobilidade de docentes e alunos, promovendo intercâmbio e disciplinas em língua estrangeira. Priorizar captação de recursos para financiar intercâmbios e eventos internacionais, além de criar diretrizes claras para seleção de alunos. Colaborar com a Comissão de Inclusão e Pertencimento para assegurar um ambiente inclusivo e acolhedor para todos os estudantes.

**Gestão e Infraestrutura:** priorizar a excelência em ensino e pesquisa com otimização de recursos públicos. Capacitar os recursos humanos, monitorar atividades docentes e administrativas, melhorar processos de gestão, promover um ambiente acadêmico saudável com foco no bem-estar e saúde mental, aprimorar comunicação e imagem institucional. Modernizar organograma, reformular processos, ampliar canais de comunicação, marketing institucional e suporte psicopedagógico. Desenvolver um plano de reestruturação para adequar os poucos departamentos que eventualmente ainda apresentem, após as contratações em curso, número de docentes inferior ao estabelecido no Estatuto da USP. Monitorar e avaliar desempenho periodicamente. Focar na infraestrutura e promover o levantamento das necessidades de adequação das edificações. Planejar e executar obras para acessibilidade e segurança, otimizar espaços físicos e modernizar equipamentos. Atuar para a oferta adequada dos serviços de suporte à comunidade acadêmica.

**Mecanismos de aferição:** Relatórios de impacto, avaliação contínua, monitoramento periódico por meio dos indicadores quantitativos e qualitativos listados nos demais itens deste documento, parcerias com comissões, participação em projetos e feedback de alunos e docentes.

## **8. Informações adicionais não contempladas nos itens anteriores.**

Aprovação pela Egrégia Congregação da EESC, em sua 705ª reunião, sessão de 8/11/2024.

## ANEXO I

Informações complementares - referente ao [item 3.1.5](#)

### VISÃO GERAL - GRADUAÇÃO

A Escola de Engenharia de São Carlos oferece 10 cursos de engenharia, conforme mostra o Quadro 1, o qual indica a quantidade de vagas disponibilizadas por curso por ano, perfazendo um total de 490 novas vagas anualmente para novos estudantes. Desses, o curso de Engenharia de Computação é oferecido em parceria com o Instituto de Ciências Matemáticas e Computação - ICMC da USP.

A seleção de ingressantes, seguindo as normativas da USP, é feita por meio do concurso vestibular organizado pela Fundação Universitária para o Vestibular - Fuvest, ou pelo Sistema de Ingresso ENEM USP, o qual utiliza as notas obtidas pelo estudante no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) ou, a partir de 2024, pelo Provão Paulista Seriado, avaliação da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP). Além dessas oportunidades, há a reserva de vagas para estudantes medalhistas em olimpíadas de conhecimento mediante edital do Conselho de Graduação (CoG) da USP.

**Quadro 1 - Cursos de Graduação e Número de Vagas Anuais**

CURSO	VAGAS / ANO
Engenharia Aeronáutica	40
Engenharia Ambiental	40
Engenharia Civil	60
Engenharia de Computação	50
Engenharia de Materiais e Manufatura	50
Engenharia de Produção	50
Engenharia Elétrica - Ênfase em Eletrônica	50
Engenharia Elétrica - Ênfase em Sistemas de Energia e Automação	50
Engenharia Mecânica	50
Engenharia Mecatrônica	50
<b>TOTAL</b>	<b>490</b>

Os alunos da Escola também contam com um amplo leque de oportunidades para desenvolverem atividades de extensão e atividades acadêmicas complementares, as quais têm o objetivo de colocar em prática os conhecimentos adquiridos em diversas áreas, visando ao desenvolvimento de novas tecnologias, à prestação de serviços e à participação em competições nacionais e internacionais. Esses projetos também possibilitam o aprimoramento de características como liderança, iniciativa, gestão e trabalho em equipe.

A EESC formou nos últimos cinco anos um expressivo número de profissionais em seus diversos cursos de graduação, destacando-se pela baixa taxa de evasão. De 2018 até o mês de dezembro de 2023 foram **mais de 2400 graduados**, conforme mostra o Quadro 2.

**Quadro 2 - Número de formandos nas engenharias da EESC**

CURSO	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Engenharia Aeronáutica	42	23	25	35	34	28
Engenharia Ambiental	39	24	35	35	33	35
Engenharia Civil	53	59	44	58	50	50
Engenharia de Computação	41	27	41	40	40	38
Engenharia de Materiais e Manufatura	49	51	40	37	46	44
Engenharia de Produção	47	35	29	65	40	46
Engenharia Elétrica - Ênfase em Eletrônica	45	46	41	46	40	41
Engenharia Elétrica - Ênfase em Sistemas de Energia e Automação	50	30	29	39	21	32
Engenharia Mecânica	46	34	43	60	45	41
Engenharia Mecatrônica	30	31	40	41	46	36
<b>TOTAL</b>	<b>442</b>	<b>360</b>	<b>367</b>	<b>456</b>	<b>395</b>	<b>391</b>

#### **Projeto Acadêmico do V Ciclo Avaliativo (2019-2023)**

Principais orientações dos avaliadores para a Graduação:

- Otimização do oferecimento de disciplinas, combinando disciplinas e estudantes de diferentes cursos, buscando o alívio da carga didática;
- Oferecer disciplinas em regime de ensino híbrido com outras unidades da USP e Instituições de Ensino Superior (IES) estrangeiras;

- Apoio às atividades extracurriculares e de extensão como estímulo ao empreendedorismo e inovação;
- Estender experiências com metodologias ativas aos vários departamentos da EESC;
- Continuidade ao processo de implementação das Diretrizes Curriculares;
- Andamento ao sistema de tutoria estudantil individualizada;
- Ampliar as possibilidades de experiência internacional (da EESC e para a EESC e internacionalização em casa);
- Acompanhamento do oferecimento das disciplinas por meio de sistema de avaliação;
- Implantar e acompanhar o processo de curricularização da extensão;
- Permanência estudantil;
- Acompanhamento dos egressos.

## ANEXO II

Informações complementares - referente ao [item 3.2.5](#)

### VISÃO GERAL - PÓS-GRADUAÇÃO

A pós-graduação apresenta uma destacada atuação por meio de seus 11 programas de pós-graduação *stricto-sensu*, conforme mostra o Quadro 1 que indica os conceitos obtidos pelos programas nas duas últimas avaliações quadrienais da CAPES.

Conforme se verifica, um programa progrediu na nota 5 para 7 (Mecânica), outro de 4 para 5 (Geotecnia), e outro de 5 para 6 (Transportes). Por outro lado, um programa teve a avaliação reduzida de 5 para 4 (Ambiental). Portanto, atualmente a EESC possui seis programas classificados com o padrão de excelência internacional, sendo quatro programas com conceito máximo (Hidráulica e Saneamento, Civil - Estruturas, Elétrica e Mecânica) e dois programas com conceito 6 (Transportes e Ciência e Engenharia de Materiais). Os demais programas são avaliados pelo sistema nacional de avaliação da pós-graduação do MEC com conceito 5 (Produção e Geotecnia) ou com conceito 4 (Ciências da Engenharia Ambiental, Bioengenharia e Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais). Um desses programas (Bioengenharia) é oferecido com mais duas unidades de ensino e pesquisa da USP (Instituto de Química de São Carlos - IQSC e a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - FMRP), enquanto o programa de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Ambientais integra uma rede de Instituições de Ensino Superior de todas as regiões do país.

A EESC é a unidade acadêmica brasileira, entre as que oferecem programas de pós-graduação em Engenharia, com o maior número de programas classificados como excelência internacional pela CAPES (notas 6 ou 7). Este desempenho comprova que a Escola oferece um ambiente acadêmico e científico comparável aos das melhores universidades no mundo na área de engenharia.

A unidade mantém ações de suporte a todos os programas, visando sempre melhorar seu desempenho, mantendo o foco na formação discente de qualidade.

A Figura 1 mostra indicadores de formação de recursos humanos de pós-graduação da EESC nos últimos cinco anos, registrando o total de defesas em nível de mestrado e doutorado até o final do ano de 2023.

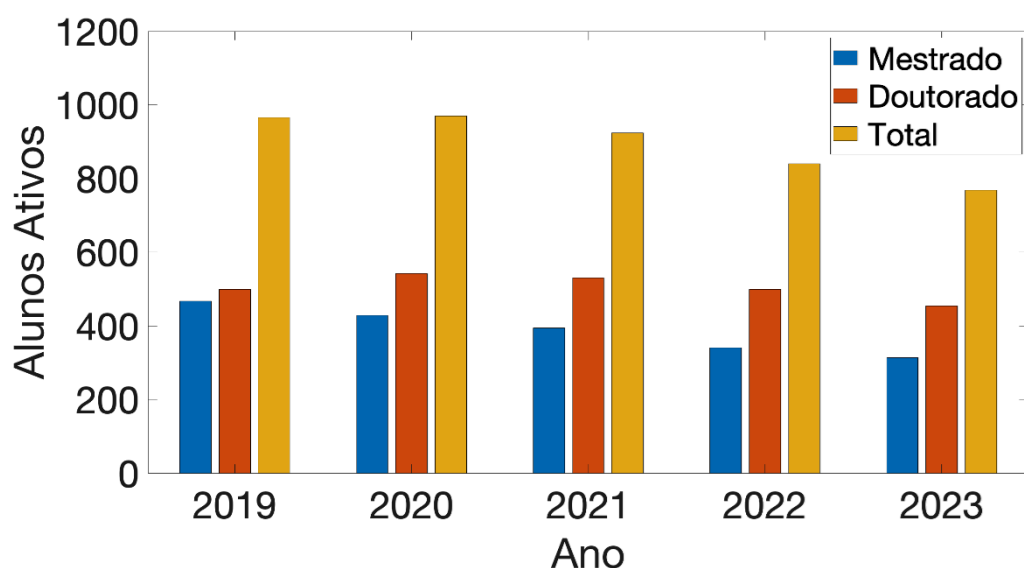
Houve redução do número de titulações nos últimos anos, o que pode incluir impactos da pandemia de COVID-19, especialmente com percentual significativo de alunos matriculados com prorrogações excepcionais de prazos proporcionadas pela Resolução COPGr 8082 de 2020).

A Figura 2 mostra também queda no número de discentes ativos nos últimos 3 anos do período analisado, tendência também relatada por outras unidades acadêmicas na área de Engenharia. Há redução contínua do número de alunos ativos nos cursos de Mestrado da Unidade ao longo dos 5 anos analisados. Há também queda no número de alunos matriculados nos cursos de Doutorado, porém em uma taxa menor do que nos cursos de Mestrado.



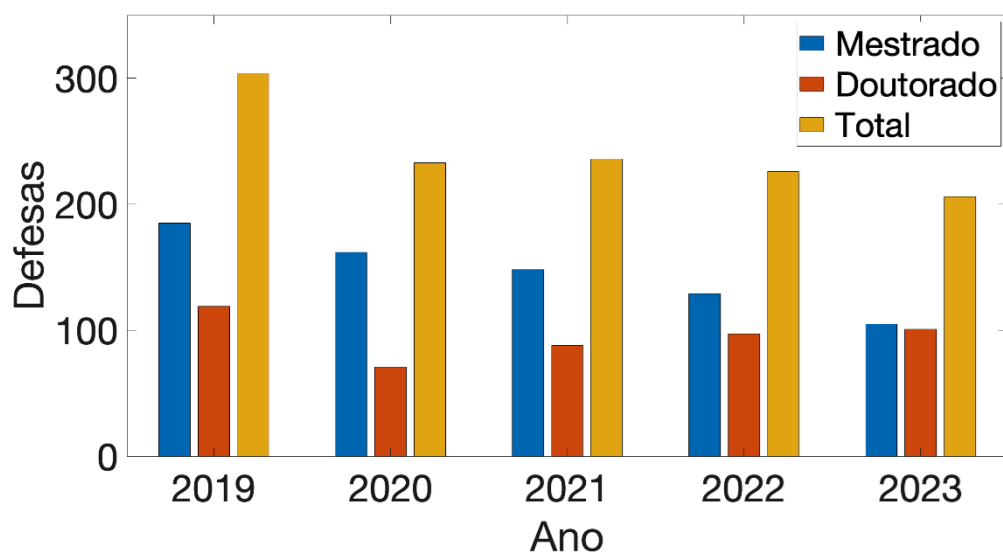
**Quadro 1 - Conceitos obtidos pelos programas nas duas últimas avaliações quadrienais da CAPES.**

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	CONCEITO CAPES2013-2016	CONCEITO CAPES 2017-2020
Ciências da Engenharia Ambiental	5	4
Engenharia Hidráulica e Saneamento	7	7
Engenharia Civil (Estruturas)	7	7
Engenharia de Produção	5	5
Engenharia de Transportes	5	6
Engenharia Elétrica	7	7
Engenharia Mecânica	5	7
Geotecnia	4	5
Ciência e Engenharia de Materiais	6	6
Bioengenharia (EESC, IQSC, FMRP)	4	4
Rede Nacional para Ensino de Ciências Ambientais	4	4



**Figura 1 - Indicadores de titulação de mestres e doutores da EESC.**

A redução do número de alunos de Mestrado e as prorrogações excepcionais podem explicar a redução mais expressiva do número de titulações nos cursos de Mestrado.



**Figura 2 - Indicadores de alunos de pós-graduação ativos da EESC.**

Desde a última avaliação, a Unidade tem progredido em relação à gestão da pós-graduação. Todas as dissertações e teses são atualmente depositadas digitalmente via sistema Janus.

A EESC possui um sistema informatizado próprio, o PPG-Docs, que possibilita procedimentos como, por exemplo, a sugestão da composição de bancas para CCP, encaminhamento online para a CPG e Tesouraria da Unidade. Entretanto, há ainda espaço para ampliar as funcionalidades do sistema, melhorando processos e procedimentos das secretarias. Além disso, há a necessidade de melhorias e uniformização dos sites dos programas, com especial atenção para versões em língua estrangeira.

Os programas de pós-graduação realizam seus processos seletivos de forma online, com provas em português e inglês (quando aplicável), o que tem facilitado a participação de interessados no Brasil e no exterior. Entretanto, a Unidade pode contribuir para ampliar a divulgação dos seus Programas de pós-graduação e dos processos de seleção.

Os programas podem trabalhar com a CIP da EESC e com a PRPG para ampliar as ações afirmativas nos seus processos seletivos, havendo também espaço para ações após a matrícula dos alunos.

### **Projeto Acadêmico do V Ciclo Avaliativo (2019-2023)**

Principais orientações dos avaliadores para a Pós-Graduação:

- Implementar procedimento de avaliação de disciplinas;
- Implementar mecanismos de atração de estudantes brasileiros e estrangeiros;
- Promover eventos que propiciem maior sinergia entre estudantes;
- Promover eventos que propiciem maior integração entre os programas de pós-graduação;
- Formulação de um programa de eventos internacionais como veículo de divulgação de resultados científicos;
- Aumento do número de pós-doutorandos.

Algumas dessas orientações já vêm sendo levadas em conta pela EESC na implementação de ações visando melhorias nas suas atividades-fim. Pode-se citar:

- Integração entre a graduação e pós-graduação, permitindo compartilhamento de disciplinas de pós-graduação como optativas para alunos de graduação, que poderiam ser aproveitadas pelos alunos nos cursos de pós-graduação;
- Ampla divulgação de editais e chamadas para intercâmbios de alunos da EESC para o exterior, aproveitando-se destes intercâmbios para avaliar a efetividade dos convênios acadêmicos internacionais, promover aqueles de maior interesse para a EESC e prospectar novos convênios com instituições de grande procura pelos alunos;
- Apoio, divulgação e promoção dos simpósios organizados pelos programas de pós-graduação da EESC, que contam com apresentações dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos pelos alunos, palestras sobre temas técnicos específicos e temas gerais, como financiamento, publicação e avaliação;
- Apoio, divulgação e promoção da Semana da Pós-Graduação na EESC, que conta com palestras, mesas-redondas e atividades de interação entre os alunos dos programas de pós-graduação.

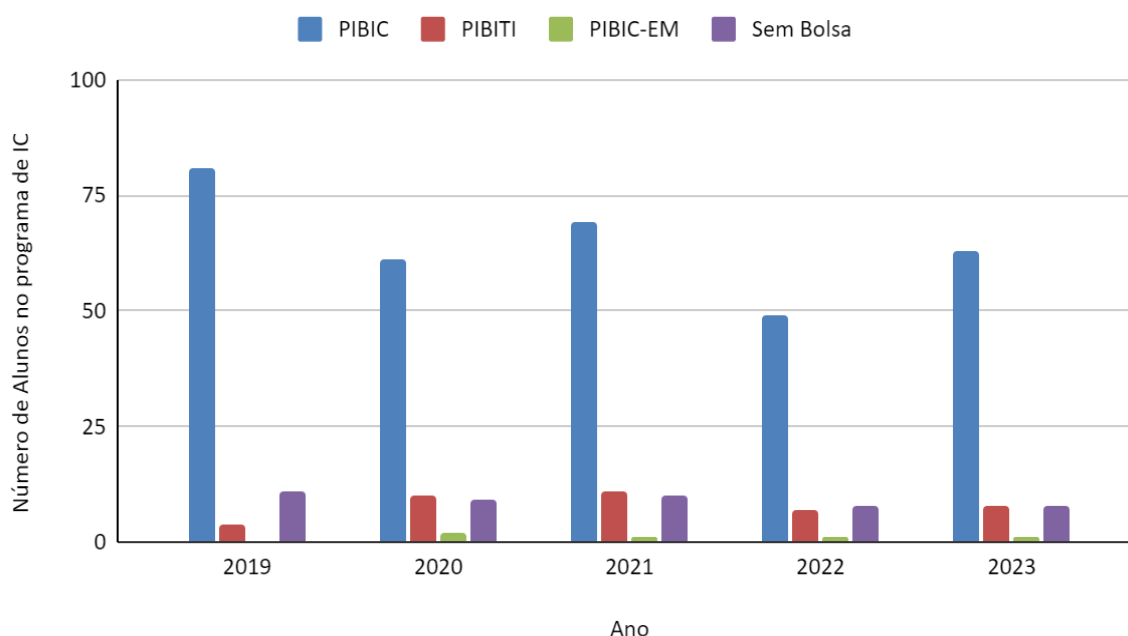
## ANEXO III

Informações complementares - referente ao [item 3.3.5](#)

### VISÃO GERAL - PESQUISA

A ilustração apresentada na Figura 1 mostra a evolução no número de alunos de graduação participantes do programa de iniciação científica e tecnológica na EESC nos últimos 5 anos. O programa envolve as modalidades Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC e sem bolsa), Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) e Iniciação Científica e Tecnológica para alunos do ensino médio (PIBIC-EM). Observa-se uma retomada do programa após o período de pandemia.

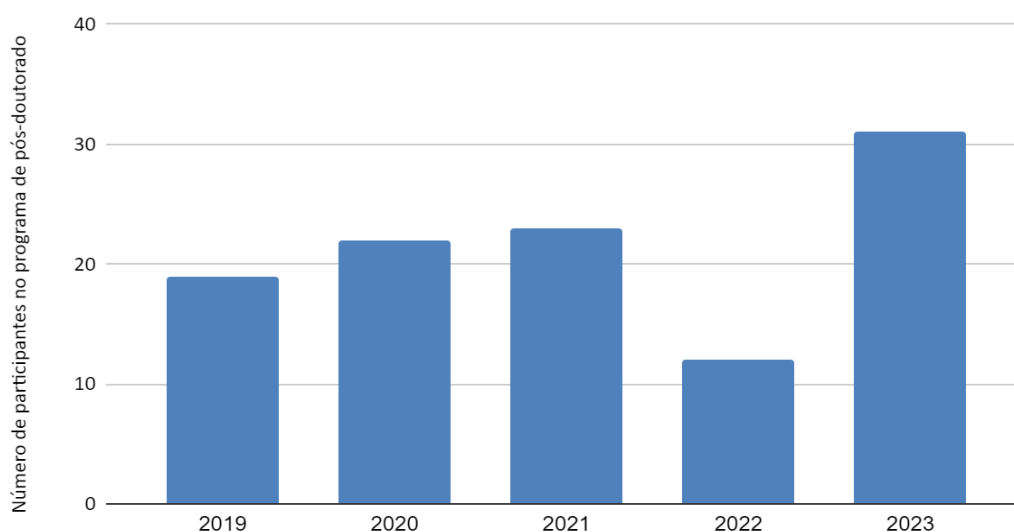
#### Participantes IC na EESC



**Figura 1 - Programas PIBIC, PIBITI, PIBIC-EM**

A Figura 2 apresenta a evolução no número de doutores participantes do programa de pós-doutorado na EESC nos últimos cinco anos. Os participantes desenvolvem o programa com recursos de origem institucional, agências de fomento ou mesmo empresas/indústrias. Verifica-se que a pandemia afetou o engajamento de doutores no programa, embora se observa atualmente uma recuperação no número de inscritos.

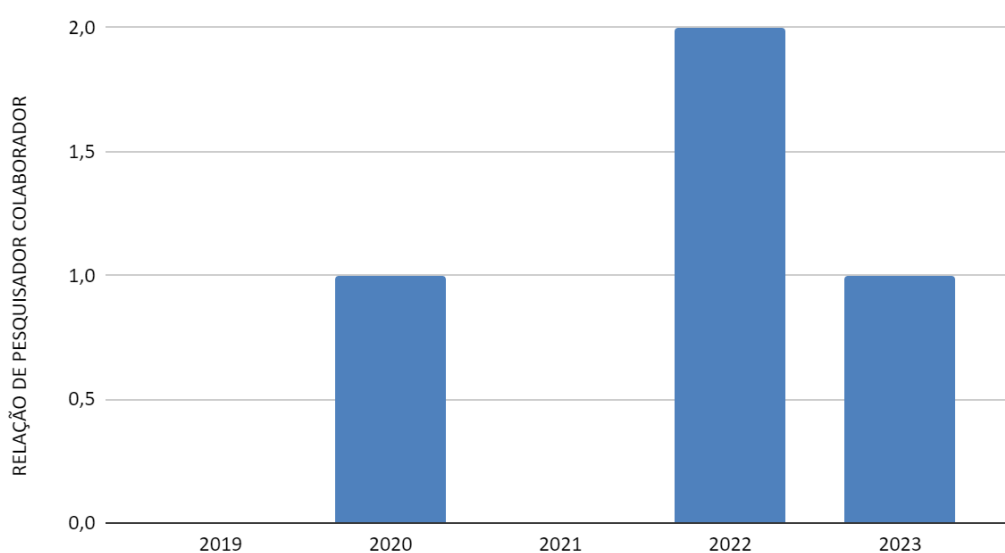
### Participantes Pós-Doutorandos na EESC



**Figura 2 - Programa de pós-doutorado**

A evolução no número de pesquisadores colaboradores na EESC nos últimos 5 anos é ilustrada na Figura 3. A ilustração sugere uma estabilidade do número de participantes, embora se espera um aumento pela procura do programa em função da aposentadoria de técnicos dos laboratórios da EESC no futuro próximo.

### RELAÇÃO DE PESQUISADOR COLABORADOR



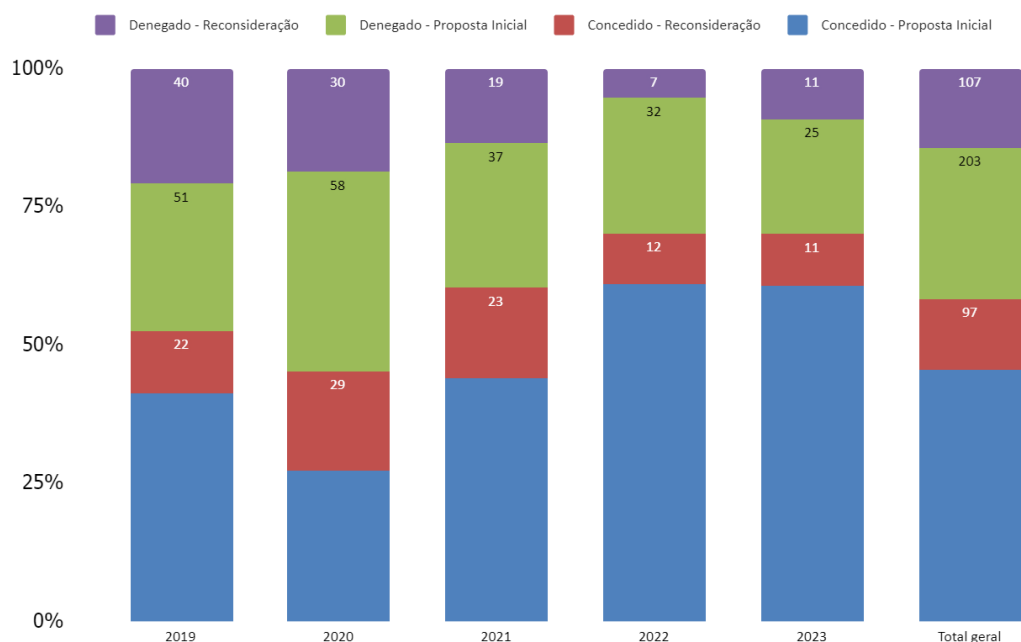
**Figura 3 - Programa pesquisador colaborador**

Os docentes da EESC destacam-se nacionalmente entre seus pares pela excelência e impacto de suas pesquisas. Tal constatação tem como base o número de bolsistas em produtividade em pesquisa CNPq. Conforme indicam os dados apresentados na Tabela 1, cenário de dezembro de 2023, mais da metade do corpo docente da EESC é contemplado no programa.

**Tabela 1 - Bolsistas de Produtividade de Pesquisa na EESC.  
Cenário em 12/2023.**

<b>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO</b>	<b>2</b>	<b>1A</b>	<b>1B</b>	<b>1C</b>	<b>1D</b>	<b>TOTAL</b>
SEA	1	1			1	3
SEL	6		6	4	4	20
SEM	11	1	3	1	7	23
SEP	6			2	1	9
SET	5	1	2	2	2	12
SGS	2			2	1	5
SHS	7	1	1	1	1	11
SMM	5				1	6
STT	2	1			4	7
<b>TOTAL</b>	<b>45</b>	<b>5</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>22</b>	<b>96</b>

A FAPESP tem sido uma grande parceira no desenvolvimento de pesquisas na EESC, como pode ser observado na Figura 4. O fomento aportado pela FAPESP via docentes EESC permite a aquisição de equipamentos de pesquisa, manutenção dos laboratórios, financiamento de recursos humanos, dentre outros. A figura 4 ilustra a evolução das solicitações de financiamento à pesquisa à FAPESP pelos docentes da EESC nos últimos 5 anos. Observa-se o impacto da pandemia nos anos 2020 e 2021 e a retomada/recuperação dos projetos nos dois últimos anos.



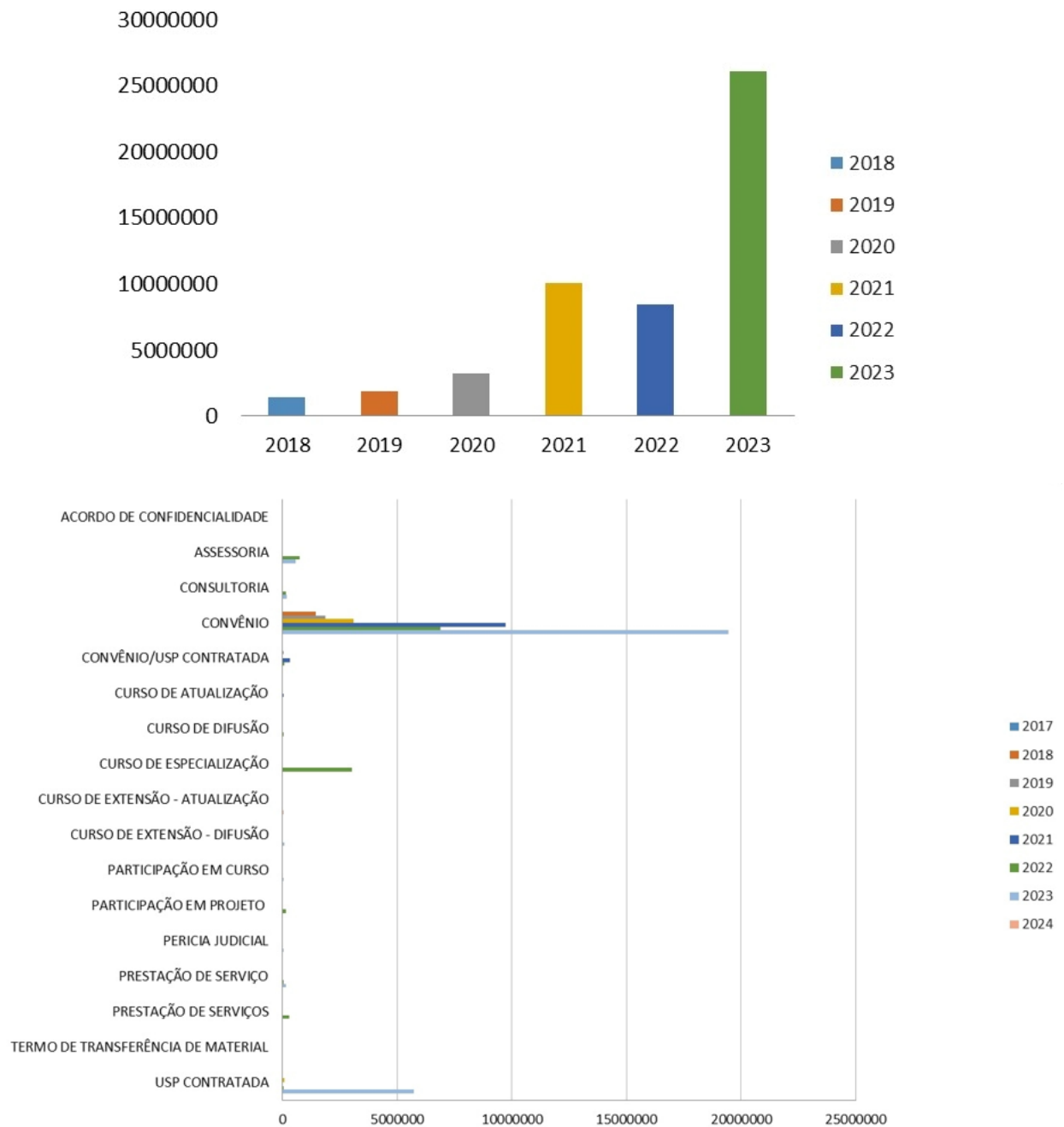
**Figura 4 - Projetos de Pesquisa FAPESP na EESC**

Os recursos financeiros obtidos junto à FAPESP com os projetos de pesquisa aprovados e quantificados na Figura 4 estão listados na Tabela 2.

**Tabela 2 - Recursos financeiros FAPESP nos últimos 5 anos.**

ANO	VALOR CONTRATADO (EM R\$)
2019	9.368.862,80
2020	6.343.504,46
2021	10.019.702,92
2022	16.385.580,61
2023	10.981.428,82
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>53.099.079,61</b>

Apesar dos significativos aportes fornecidos pela FAPESP nos últimos cinco anos, os docentes EESC têm buscado fontes alternativas de recursos para o financiamento de suas pesquisas. Destacam-se aqui os convênios celebrados com o setor produtivo e fundos setoriais. A Figura 5 ilustra a evolução da captação de recursos financeiros por meio de convênios na EESC nos últimos cinco anos.



**Figura 5 - Convênios de Pesquisa**

**Projeto Acadêmico do V Ciclo Avaliativo (2019-2023)**

Principais orientações dos avaliadores para a Pesquisa:

- Implementar mecanismos de atração de pesquisadores brasileiros e estrangeiros;
- Promover eventos que propiciem maior sinergia entre estudantes e pesquisadores;
- Formulação de um programa de eventos internacionais como veículo de divulgação de resultados científicos;
- Aumento do número de pós-doutorandos.



## ANEXO IV

Informações complementares - referente ao [item 3.4.5](#)

### VISÃO GERAL - CULTURA E EXTENSÃO

A Escola de Engenharia de São Carlos possui como um de seus pilares a promoção e o desenvolvimento de atividades que enriqueçam a formação técnica de seus alunos. Nesse sentido, a área cultural visa estimular a capacidade criativa, participativa e de responsabilidade social dos estudantes.

Na esfera da Extensão Universitária, é imprescindível que o conhecimento produzido pela instituição seja disseminado de forma abrangente, alcançando todos os segmentos da sociedade.

Ao integrar atividades de extensão em sua formação na graduação, os estudantes têm a oportunidade de confrontar as demandas da sociedade e de aplicar seus conhecimentos desempenhando assim um papel ativo na sociedade.

As atividades complementares, também conhecidas como extracurriculares, constituem uma oportunidade para os alunos desenvolverem habilidades de organização e trabalho em grupo para lidarem com questões técnicas ou culturais relacionadas com a sua área de estudo. Essas atividades são cruciais para estimular a criatividade e o empreendedorismo, ao mesmo tempo em que incentivam o desenvolvimento de habilidades de liderança.

#### **Projeto Acadêmico do V Ciclo Avaliativo (2019-2023)**

Principais orientações dos avaliadores para a Cultura e Extensão:

- Planejamento de ações de interação com a sociedade como: atividades de cultura, divulgação dos cursos ministrados à comunidade em programas como USP e as Profissões e a manutenção de cursos de extensão;
- Fomentar e fortalecer parcerias com o setor produtivo, proporcionando oportunidades de estágio para os alunos da EESC, além de oferecer cursos de extensão e estabelecer convênios com o objetivo de aprimorar diversos segmentos da indústria.

## ANEXO V

Informações complementares - referente ao [item 3.5.5](#)

### VISÃO GERAL - INCLUSÃO E PERTENCIMENTO

A Comissão de Inclusão e Pertencimento da EESC-USP busca assegurar oportunidades e proporcionar condições propícias para que alunos, servidores e docentes desfrutem da mais enriquecedora experiência acadêmica, contribuindo assim para a excelência contínua de nossa universidade. A comissão entende que a promoção da inclusão e do pertencimento pode contribuir para a formação de futuros profissionais e cidadãos mais conscientes, empáticos e preparados para atuar em uma sociedade diversificada.

Entendemos que a diversidade desempenha um papel fundamental no estímulo à inovação em diversos setores e organizações. Ao reunir indivíduos com experiências, perspectivas e habilidades variadas, cria-se um ambiente propício para a geração de ideias originais e soluções criativas. A interação entre pessoas com diferentes pontos de vista não apenas enriquece o processo criativo, mas também fomenta uma cultura organizacional que valoriza a adaptabilidade e a resolução de problemas complexos.

Para atender às necessidades dessa diversidade, a Comissão atua em cinco áreas fundamentais, alinhadas com a Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (i) Vida no campus, (ii) Diversidades, (iii) Bem-Estar Social, (iv) Direitos Humanos e (v) Vida Profissional. A implementação de protocolos e diretrizes nessas áreas é uma prioridade para a comissão, visando criar um ambiente inclusivo e acolhedor para todos, independentemente de raça, gênero, orientação sexual, origem socioeconômica ou habilidades.

A Comissão valoriza a colaboração e o diálogo entre os diversos agentes do campus, incluindo outras comissões, a prefeitura do campus, assistentes sociais e coletivos de alunos. Este diálogo é essencial para a construção de protocolos e diretrizes não apenas viáveis para implementação, mas também inclusivas diante da diversidade da comunidade da EESC-USP. Além disso, a comissão reconhece que alunos, servidores e docentes são agentes da sociedade civil. Nesse contexto, a comissão empenha-se ativamente em garantir que esses agentes tenham seus direitos assegurados.

#### **Projeto Acadêmico do V Ciclo Avaliativo (2019-2023)**

Não houve orientações no ciclo avaliativo anterior (a CIP-EESC foi criada em 2023), no entanto, são necessárias as seguintes ações na Unidade:

- fortalecer os laços com a comunidade acadêmica através do diálogo com comissões e coletivos, incluindo alunos, servidores e docentes;
- promover eventos de conscientização e treinamento com relação à diversidade do campus;
- estabelecer a política de acessibilidade pedagógica para alunos da graduação e de pós-graduação;
- estabelecer protocolos para o acolhimento de denúncias de assédio e de racismo;
- implementar uma página da comissão de inclusão e pertencimento na intranet.